

# Estatísticas APAV

## EMAV da Lezíria do Tejo

# 2024

[apav.pt](http://apav.pt)

APAV®  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

**35**  
anos  
ao lado das Vítimas

## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| 1. EMAV Lezíria do Tejo   2024.....            | 3         |
| 2. Dados por GAV/Polo de Atendimento .....     | 8         |
| <b>2.1. Polo de Almeirim.....</b>              | <b>8</b>  |
| <b>2.2. Polo de Alpiarça .....</b>             | <b>16</b> |
| <b>2.3. Polo da Azambuja .....</b>             | <b>22</b> |
| <b>2.4. Polo de Benavente.....</b>             | <b>28</b> |
| <b>2.5. Polo do Cartaxo .....</b>              | <b>35</b> |
| <b>2.6. Polo da Chamusca.....</b>              | <b>42</b> |
| <b>2.7. Polo de Coruche .....</b>              | <b>49</b> |
| <b>2.8. Polo da Golegã.....</b>                | <b>56</b> |
| <b>2.9. Polo de Rio Maior .....</b>            | <b>62</b> |
| <b>2.10. Polo de Salvaterra de Magos .....</b> | <b>70</b> |
| <b>2.11. GAV de Santarém.....</b>              | <b>76</b> |

## 1. EMAV Lezíria do Tejo | 2024

No decorrer do ano de 2024, a Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo iniciou 430 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 91 processos já existentes.

Neste total de **521 processos**, apoiou **528 vítimas** e realizou **1.850 atendimentos**. Registrou ainda um total de **722 crimes e outras formas de violência**.



## 1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos na EMAV da Lezíria do Tejo, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **95,7%** dos registos.



| Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>     |   | N                                   | %           |
|--|---|-------------------------------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Homicídio tentado   | 1                                   | 0,1         |
|  | Ofensa à integridade física (simples)                               | 16                                  | 2,2         |
|  | Ofensa à integridade física (negligente)                            | 1                                   | 0,1         |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>584</b>                          | <b>80,9</b> |
|  | Maus-tratos/Violência institucional                                 | 4                                   | 0,6         |
| Crimes contra pessoas: liberdade pessoal             | <b>Ameaça/coação</b>  | <b>23</b>                           | <b>3,2</b>  |
|  | Tráfico de Pessoas  | 1                                   | 0,1         |
|  | Perseguição ( <i>Stalking</i> )                                     | 5                                   | 0,7         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Crimes sexuais contra adultos                                       | 17                                  | 2,4         |
|  | <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b>                      | <b>24</b>                           | <b>3,3</b>  |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | <b>Difamação/injúrias</b>   | <b>13</b>                           | <b>1,8</b>  |
|  | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada                | 1                                   | 0,1         |
|  | Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas            | 1                                   | 0,1         |
| Crimes contra a Vida em Sociedade e Estado           | Falsificação de documentos  | 3                                   | 0,4         |
|  | Dano  | 3                                   | 0,4         |
| Crimes contra o Património                           | <b>Burla</b>  | <b>5</b>                            | <b>0,7</b>  |
|  | Extorsão  | 2                                   | 0,3         |
|  | Abuso de confiança  | 2                                   | 0,3         |
|  | Furto   | 4                                   | 0,6         |
|  | Roubo   | 2                                   | 0,3         |
|  | Contra ordenação  | Assédio moral (mobbing) e/ou sexual | 2           |
| Outros Crimes & Outras Formas de Violência           | Relacionamentos online  | 1                                   | 0,1         |
|  | Bullying  | 2                                   | 0,3         |
|  | Discriminação racial  | 1                                   | 0,1         |
|  | Outros crimes   | 4                                   | 0,6         |
| <b>Total</b>   |   | <b>722</b>                          | <b>100</b>  |

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas na EMAV da Lezíria do Tejo em 2024;

## 1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

| <b>Crimes Sexuais</b>                          | <b>N</b> |
|--|----------|
| <b>Crimes sexuais (contra adultos)</b>         |          |
| - Abuso sexual pessoa incapaz                  | 1        |
| - Coação Sexual                                | 2        |
| - Importunação sexual                          | 6        |
| - Violação                                     | 8        |
| <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b> |          |
| - Abuso sexual de crianças                     | 15       |
| - Aliciamento de Menores                       | 1        |
| - Atos sexuais com adolescentes                | 1        |
| - Coação sexual de menores                     | 2        |
| - Importunação Sexual                          | 2        |
| - Pornografia de Menores                       | 1        |
| - Violação                                     | 2        |

## 2. Pessoas Apoiadas

### 2.1. Referenciação para a APAV

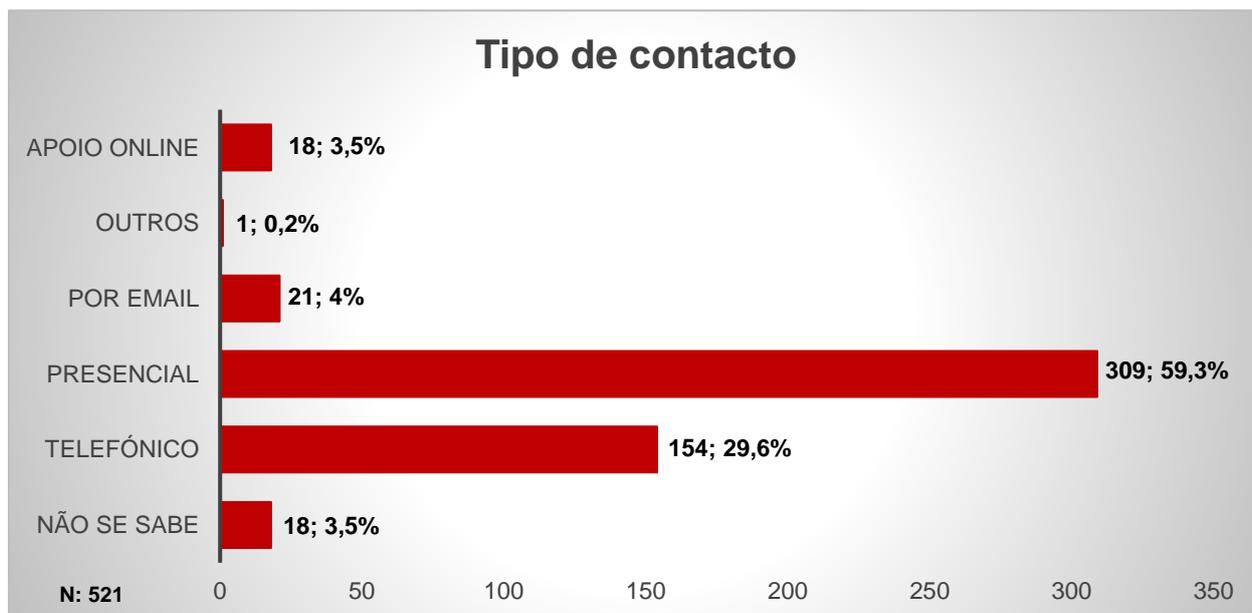
Das referenciações efetuadas para a EMAV da Lezíria do Tejo, destaca-se a Iniciativa do próprio utente, somando um total de **165 registos, com 32,7%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações dos **Orgãos de Polícia Criminal com 11,5%**.

| Referenciação para a APAV <sup>2</sup> | N          | %           |
|--|------------|-------------|
| Amigo/conhecido/vizinho                | 7          | 1,4         |
| Autarquia                              | 36         | 7,1         |
| Comunicação Social                     | 1          | 0,2         |
| <b>CPCJ</b>                            | 42         | 8,3         |
| LNES                                   | 1          | 0,2         |
| Estabelecimento de ensino              | 4          | 0,8         |
| Estabelecimento de saúde               | 20         | 4           |
| <b>Iniciativa própria</b>              | <b>165</b> | <b>32,7</b> |
| Familiar                               | 23         | 4,6         |
| INMLCF                                 | 1          | 0,2         |
| MP                                     | 23         | 4,6         |
| <b>OPC</b>                             | <b>58</b>  | <b>11,5</b> |
| ONG/IPSS                               | 2          | 0,4         |
| Segurança social                       | 12         | 2,4         |
| Tribunal                               | 77         | 15,3        |
| Outro                                  | 32         | 6,3         |
| <b>Total</b>                           | <b>504</b> | <b>100</b>  |

<sup>2</sup> Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou a EMAV da Lezíria do Tejo 2024;

## 2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, na EMAV da Lezíria do Tejo, evidenciou-se como preponderante o **contacto presencial**, que totalizou **59,3%** dos contactos efetuados pelos utentes, seguido do **telefónico**, com um registo de **29,6%**.



## 2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio prestado pela EMAV da Lezíria do Tejo, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **65,5%** dos apoios prestados. É igualmente relevante destacar o **apoio emocional/psicológico**, que **representou 22%** do total do apoio prestado.

| Tipo de Apoio prestado <sup>3</sup> | N            | %           |
|-------------------------------------|--------------|-------------|
| <b>Apoio Genérico</b>               | <b>1245</b>  | <b>65,5</b> |
| Apoio Emocional e/ou Psicológico    | 418          | 22          |
| Apoio Jurídico                      | 176          | 9,3         |
| Apoio Social                        | 62           | 3,3         |
| Total                               | <b>1.901</b> | <b>100</b>  |

<sup>3</sup> É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

## 2. Dados por GAV / Polo de atendimento

### 2.1. Polo de Almeirim

Utentes  
44

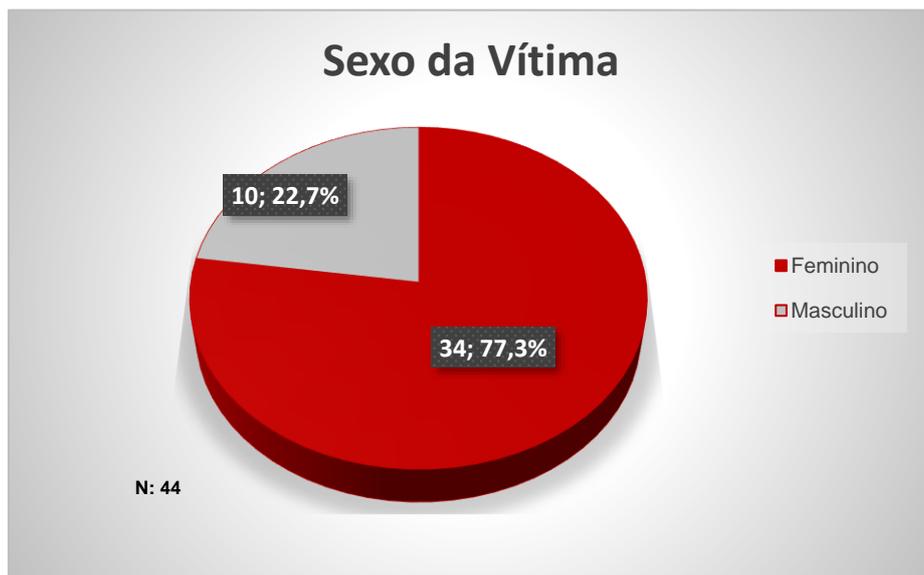
Crimes & Outras Formas de Violência  
65

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %           |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>57</b> | <b>87,7</b> |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | <b>Ameaça/coação</b>  | <b>4</b>  | <b>6,2</b>  |
|  | Perseguição/Stalking  | 1         | 1,5         |
| Crimes contra o Património                           | Extorsão  | 1         | 1,5         |
|  | Abuso de confiança  | 1         | 1,5         |
|  | Furto   | 1         | 1,5         |
| <b>Total</b>   |   | <b>65</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Almeirim, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=34; 77,3%)**.



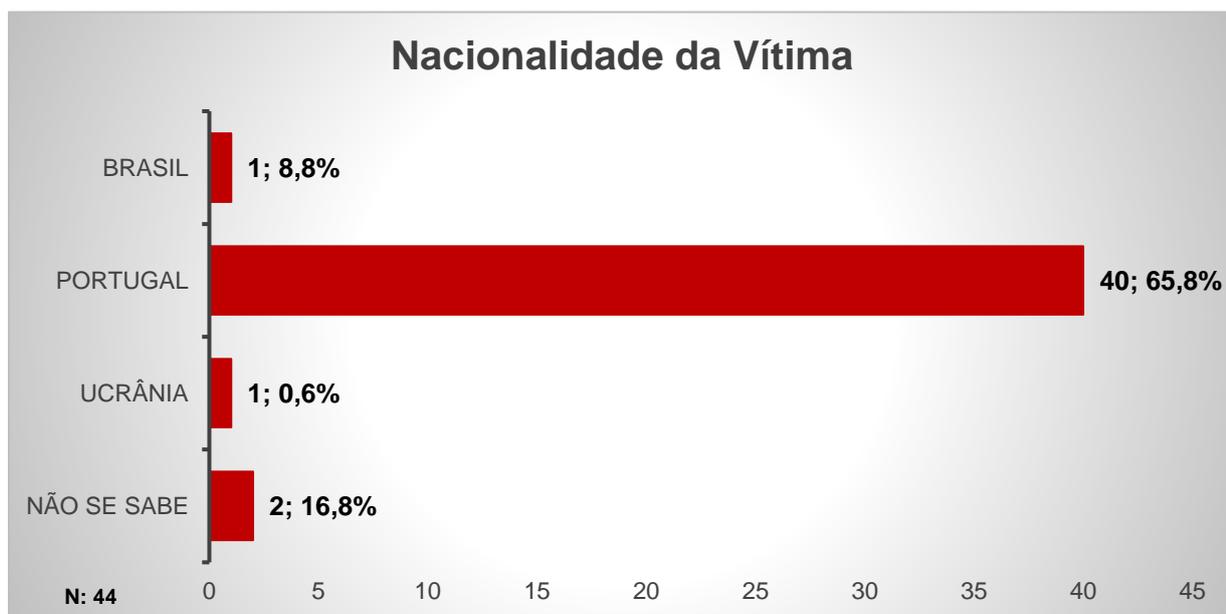
### 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 34 anos de idade**, representando **36,4% (n=16)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima     | N         | %           |
|---------------------|-----------|-------------|
| 6-10 anos           | 3         | 6,8         |
| 11-17 anos          | 5         | 11,4        |
| 18-24 anos          | --        | --          |
| <b>25-34 anos</b>   | <b>7</b>  | <b>15,9</b> |
| <b>35-44 anos</b>   | <b>9</b>  | <b>20,5</b> |
| 45-54 anos          | 3         | 6,8         |
| 55-64 anos          | 5         | 11,4        |
| <b>65 ou + anos</b> | <b>10</b> | <b>22,7</b> |
| Não se sabe         | 2         | 4,5         |
| Total               | <b>44</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

A **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Almeirim. Em 2024 teve uma representatividade de **65,8%** com **40 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

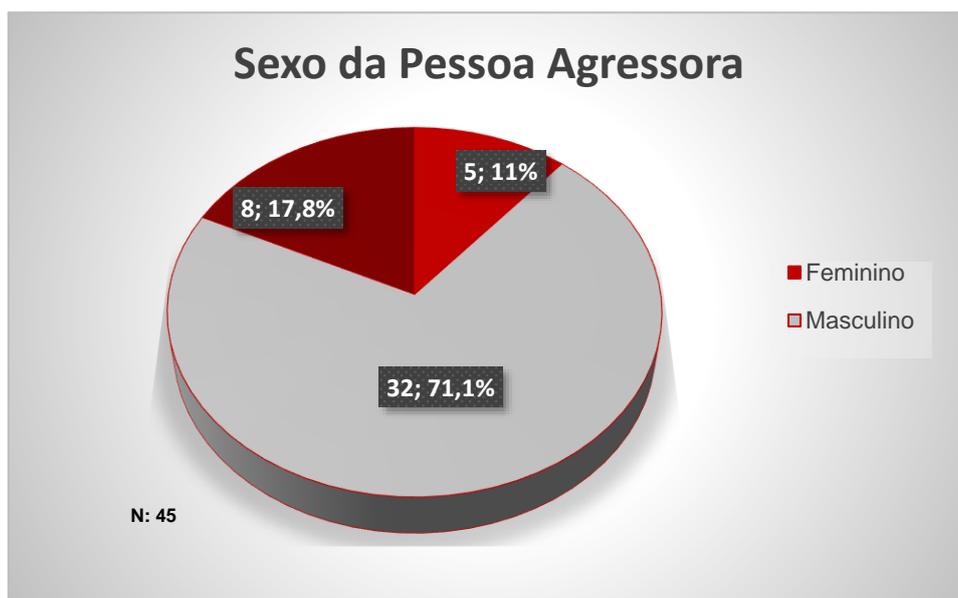
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Almeirim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para **Almeirim (n=28; 63,6%)** e **Fazendas de Almeirim (n=9; 20,5%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Almeirim</b>                    | <b>28</b> | <b>63,6</b> |
| Benfica do Ribatejo                | 6         | 13,6        |
| Fazendas de Almeirim               | 9         | 20,5        |
| não se sabe                        | 1         | 2,3         |
| Total                              | <b>44</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 45 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Almeirim em 2024, a maioria era do **sexo masculino**, totalizando **71,1% (n=32)** do conjunto dos/as agressores/as.



### Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 64 anos de idade**, totalizando **20,1% (n=9)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %          |
|---------------------------|-----------|------------|
| 18-24 anos                | 2         | 4,4        |
| 25-34 anos                | 2         | 4,4        |
| <b>35-44 anos</b>         | <b>3</b>  | <b>6,7</b> |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>3</b>  | <b>6,7</b> |
| <b>55-64 anos</b>         | <b>3</b>  | <b>6,7</b> |
| 65 ou + anos              | 2         | 4,4        |
| Não se sabe/não se aplica | 30        | 66,7       |
| Total                     | <b>45</b> | <b>100</b> |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=12; 26,7%)**; entre **companheiros (n=5; 11,1%)**; **ex-companheiros/as (n=3; 6,7%)**, entre **namorados/as (n=1; 2,2%)** e entre **ex-namorados (n=1; 2,2%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo de Almeirim em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 48,9% (n=22) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Amigo                           | 1         | 2,2         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>5</b>  | <b>11,1</b> |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>12</b> | <b>26,7</b> |
| <b>Ex-Companheiro/a</b>         | <b>3</b>  | <b>6,7</b>  |
| <b>Ex-Namorado/a</b>            | <b>1</b>  | <b>2,2</b>  |
| <b>Filho/a</b>                  | <b>6</b>  | <b>13,3</b> |
| <b>Namorado/a</b>               | <b>1</b>  | <b>2,2</b>  |
| Neto/a                          | 1         | 2,2         |
| Pai/Mãe                         | 3         | 6,7         |
| Outra relação                   | 1         | 2,2         |
| Vizinho/a                       | 2         | 4,4         |
| Não se sabe                     | 9         | 20          |
| Total                           | <b>45</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **filho ou filha (13,3%; n=6)**.

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 44 vítimas apoiadas no Polo de Almeirim em 2024 revela que **72,7% (n=32)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 32 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 e 6 meses (n=10; 31,3%)**.

| Duração da Vitimação     | N         | %           |
|--------------------------|-----------|-------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b> | <b>10</b> | <b>31,3</b> |
| Entre 7 meses e 1 ano    | 3         | 9,4         |
| Entre 2 e 3 anos         | 3         | 9,4         |
| Entre 4 e 5 anos         | 6         | 18,8        |
| Entre 6 e 7 anos         | 1         | 3,1         |
| Entre 8 e 11 anos        | 5         | 15,6        |
| Entre 12 a 20 anos       | 4         | 12,5        |
| Total                    | <b>32</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

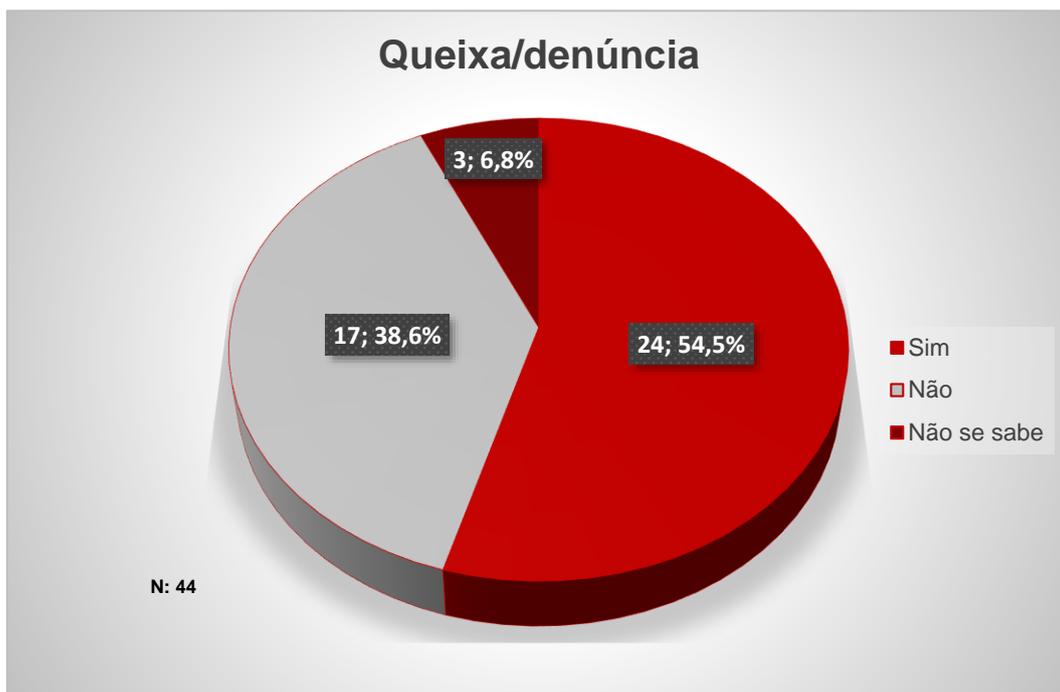
Em 2024 no Polo de Almerim, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (46%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>4</sup> | N         | %          |
|---|-----------|------------|
| Internet e/ou telefone                                      | 2         | 4          |
| Local de trabalho   | 1         | 2          |
| Lugar/via pública   | 7         | 14         |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>23</b> | <b>46</b>  |
| Residência da vítima  | 9         | 18         |
| Residência do autor   | 5         | 10         |
| Por escrito   | 1         | 2          |
| Outra residência  | 1         | 2          |
| Outro local   | 1         | 2          |
| Total   | <b>50</b> | <b>100</b> |

<sup>4</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Almerim em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **54,5% (n=24)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Almeirim **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=24), destaca-se que **91,7%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>22</b> | <b>91,7</b> |
| MP                                       | 1         | 4,2         |
| PSP                                      | 1         | 4,2         |
| <b>Total</b>                             | <b>24</b> | <b>100</b>  |

## 2.2. Polo de Alpiarça

Utentes  
15

Crimes & Outras Formas de Violência  
21

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %          |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>17</b> | <b>81</b>  |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | Ameaça/coação   | 1         | 4,8        |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Difamação/Injúrias  | 1         | 4,8        |
| Crimes contra as Pessoas: sexuais                    | Abuso sexual crianças   | 1         | 4,8        |
| Crimes contra o Património                           | Dano  | 1         | 4,8        |
| <b>Total</b>   |   | <b>21</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Alpiarça, o número de vítimas que procurou apoio era, sobretudo, do **sexo feminino** (n=10; 66,7%).



## Faixa Etária da Vítima

Uma boa parte das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 34 anos de idade**, representando **26,7% (n=4)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 4-5 anos          | 2         | 13,3        |
| 6-10 anos         | --        | --          |
| 11-17 anos        | 2         | 13,3        |
| 18-24 anos        | 2         | 13,3        |
| <b>25-34 anos</b> | <b>4</b>  | <b>26,7</b> |
| 35-44 anos        | --        | --          |
| 45-54 anos        | 2         | 13,3        |
| 55-64 anos        | --        | --          |
| 65 ou + anos      | 2         | 13,3        |
| Não se sabe       | 1         | 6,7         |
| Total             | <b>15</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade e Freguesia de Residência da Vítima

A **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Alpiarça. Em 2024 teve uma representatividade de **86,7%** com **13 vítimas**.

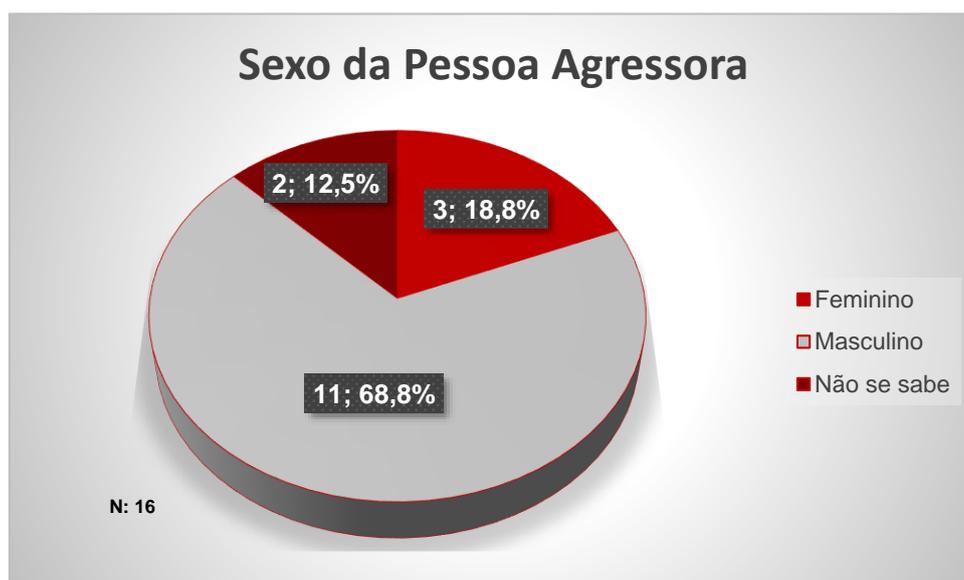


No decorrer do ano de 2024, as vítimas que foram apoiadas no Polo de Alpiarça eram **todas residentes na freguesia de Alpiarça**.

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 16 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Alpiarça em 2024, **68,8%** eram do **sexo masculino (n=11)** do conjunto dos/as agressores/as.



### Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **25 e os 44 anos de idade**, totalizando **43,8% (n=7)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N  | %    |
|---------------------------|----|------|
| 25-34 anos                | 4  | 25   |
| 35-44 anos                | 3  | 18,8 |
| 45-54 anos                | -- | --   |
| 55-64 anos                | -- | --   |
| 65 ou + anos              | 1  | 6,3  |
| Não se sabe/não se aplica | 8  | 50   |
| Total                     | 16 | 100  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

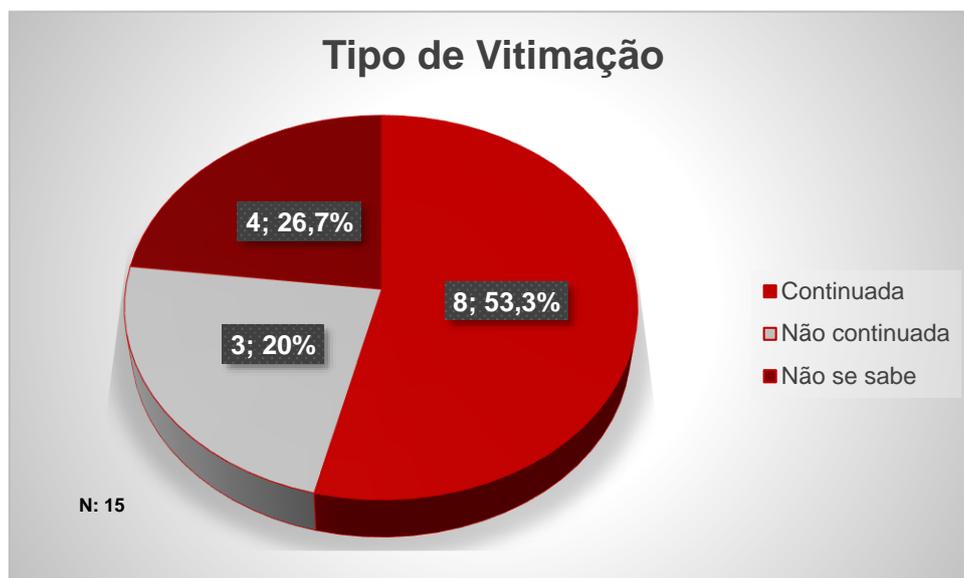
As relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade (N=5; 31,3%)**, e **relações de consanguinidade (n=4; 25%)**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Avô/avó                         | 1         | 6,3         |
| Colega de escola/trabalho       | 1         | 6,3         |
| Cônjuge                         | 1         | 6,3         |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>3</b>  | <b>18,8</b> |
| Filho/a                         | 2         | 12,5        |
| Namorado/a                      | 1         | 6,3         |
| Padrasto/madrasta               | 2         | 12,5        |
| Pai/mãe                         | 2         | 12,5        |
| Vizinho                         | 1         | 6,3         |
| Não se sabe                     | 2         | 12,5        |
| Total                           | <b>16</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 15 vítimas apoiadas no Polo de Alpiarça em 2024 revela que **53,3% (n=8)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 8 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 e 6 meses (n=4; 50%)**.

| Duração da Vitimação     | N        | %          |
|--------------------------|----------|------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b> | <b>4</b> | <b>50</b>  |
| Entre 7 meses e 1 ano    | 1        | 12,5       |
| Entre 2 e 3 anos         | 2        | 25         |
| Entre 4 e 5 anos         | --       | --         |
| Entre 6 e 7 anos         | --       | --         |
| Entre 8 e 11 anos        | --       | --         |
| Entre 12 a 20 anos       | 1        | 12,5       |
| Total                    | <b>8</b> | <b>100</b> |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

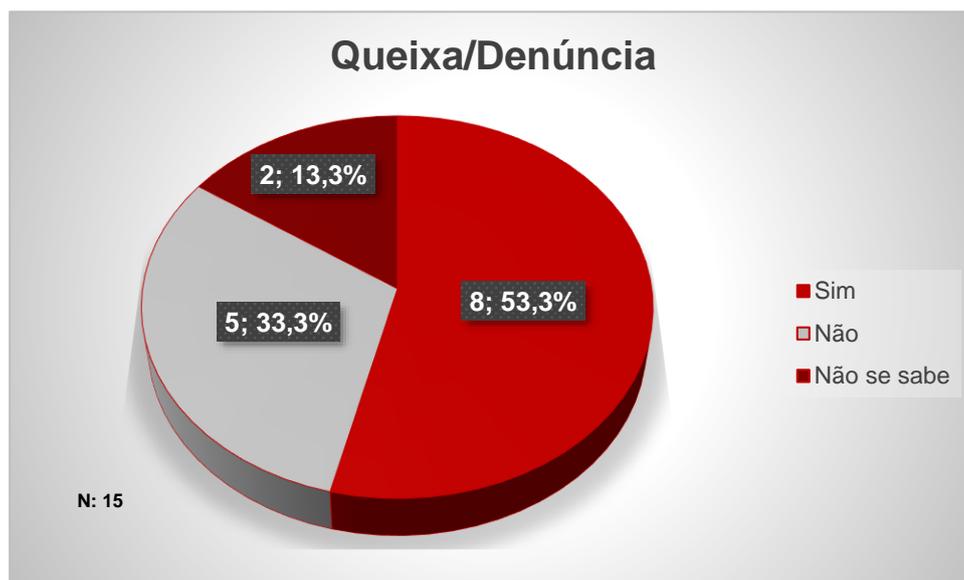
Em 2024 no Polo de Alpiarça, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (37,5%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>5</sup> | N         | %           |
|---|-----------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                   | 1         | 6,3         |
| Lugar/via pública   | 1         | 6,3         |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>6</b>  | <b>37,5</b> |
| Residência da vítima  | 4         | 25          |
| Residência do autor   | 3         | 18,8        |
| Viatura Automóvel   | 1         | 6,3         |
| Total   | <b>16</b> | <b>100</b>  |

<sup>5</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Alpiarça em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **53,3% (n=8)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Alpiarça **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=8), todas optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

## 2.2. Polo da Azambuja

Utentes  
25

Crimes & Outras Formas de Violência  
37

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %           |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>35</b> | <b>94,6</b> |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Violação de Domicílio   | 1         | 2,7         |
| Crimes contra o Património                           | Furto   | 1         | 2,7         |
| <b>Total</b>   |   | <b>37</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo da Azambuja, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=20; 80%)**.



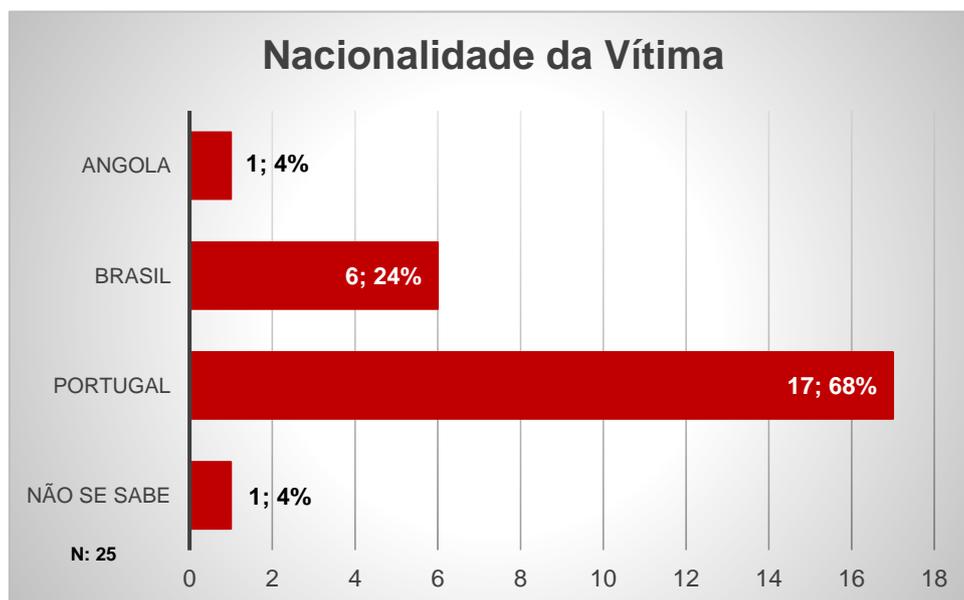
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 44 anos de idade**, representando **48% (n=12)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N        | %         |
|-------------------|----------|-----------|
| 6-10 anos         | 4        | 16        |
| 11-17 anos        | 1        | 4         |
| 18-24 anos        | 2        | 8         |
| <b>25-34 anos</b> | <b>7</b> | <b>28</b> |
| <b>35-44 anos</b> | <b>5</b> | <b>20</b> |
| 45-54 anos        | 1        | 4         |
| 55-64 anos        | 2        | 8         |
| 65 ou + anos      | 2        | 8         |
| Não se sabe       | 1        | 4         |
| Total             | 25       | 100       |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo da Azambuja. Em 2024 teve uma representatividade de **68%** com **17 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

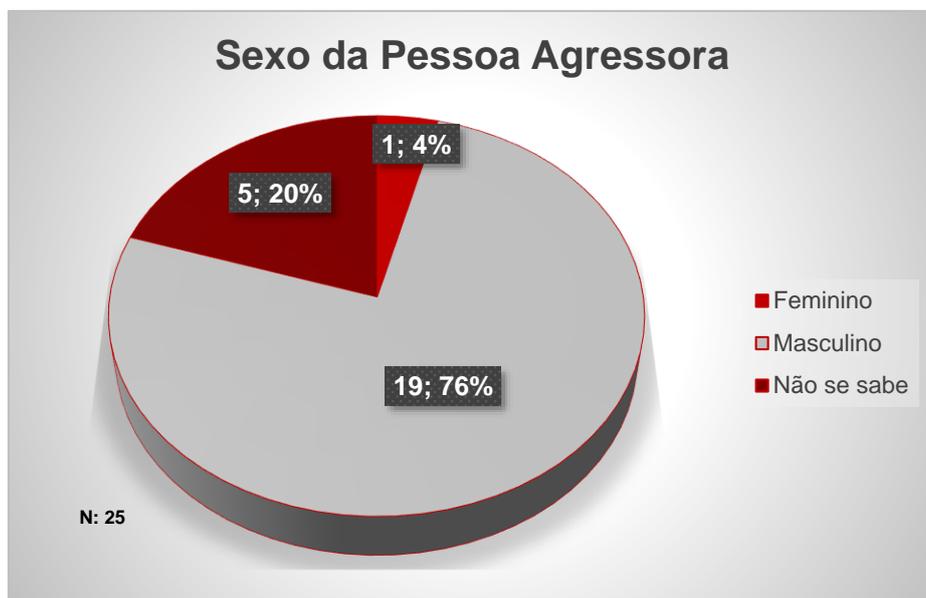
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Azambuja **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para **Azambuja (n=8; 32%)** e **Alcoentre (n=5; 20%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %          |
|------------------------------------|-----------|------------|
| <b>Alcoentre</b>                   | <b>5</b>  | <b>20</b>  |
| <b>Azambuja</b>                    | <b>8</b>  | <b>32</b>  |
| Aveiras de Baixo                   | 1         | 4          |
| Aveiras de Cima                    | 4         | 16         |
| Manique do Intendente              | 3         | 12         |
| Vale do Paraíso                    | 1         | 4          |
| Vila Nova da Rainha                | 3         | 12         |
| Total                              | <b>25</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 25 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo da Azambuja em 2024 **76%** eram do **sexo masculino (n=19)** do conjunto dos/as agressores/as.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 44 anos de idade**, totalizando **24% (n=6)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N        | %         |
|---------------------------|----------|-----------|
| 25-34 anos                | 2        | 8         |
| <b>35-44 anos</b>         | <b>6</b> | <b>24</b> |
| 45-54 anos                | --       | --        |
| 55-64 anos                | 2        | 8         |
| 65 ou + anos              | 1        | 4         |
| Não se sabe/não se aplica | 14       | 56        |
| Total                     | 25       | 100       |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=7; 28%)**; entre **companheiros (n=2; 8%)**; **ex-companheiros/as (n=5; 20%)** e entre **ex-namorados (n=1; 4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo da Azambuja em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 60% (n=15) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %          |
|---------------------------------|-----------|------------|
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>7</b>  | <b>28</b>  |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>2</b>  | <b>8</b>   |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>5</b>  | <b>20</b>  |
| <b>Ex-namorado(a)</b>           | <b>1</b>  | <b>4</b>   |
| Irmão(ã)                        | 1         | 4          |
| Pai/mãe                         | 3         | 12         |
| Outra                           | 1         | 4          |
| Não se sabe                     | 5         | 20         |
| Total                           | <b>25</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 25 vítimas apoiadas no Polo da Azambuja em 2024 revela que **76% (n=19)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 19 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se nas faixas compreendidas entre **os 6 e os 20 anos (n=12; 63,3%)**.

| Duração da Vitimação      | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses         | 1         | 5,3         |
| Entre 7 meses e 1 ano     | 1         | 5,3         |
| Entre 2 e 3 anos          | 3         | 15,8        |
| Entre 4 e 5 anos          | 1         | 5,3         |
| <b>Entre 6 e 7 anos</b>   | <b>4</b>  | <b>21,1</b> |
| <b>Entre 8 e 11 anos</b>  | <b>4</b>  | <b>21,1</b> |
| <b>Entre 12 a 20 anos</b> | <b>4</b>  | <b>21,1</b> |
| Mais de 20 anos           | 1         | 5,3         |
| Total                     | <b>19</b> | <b>100</b>  |

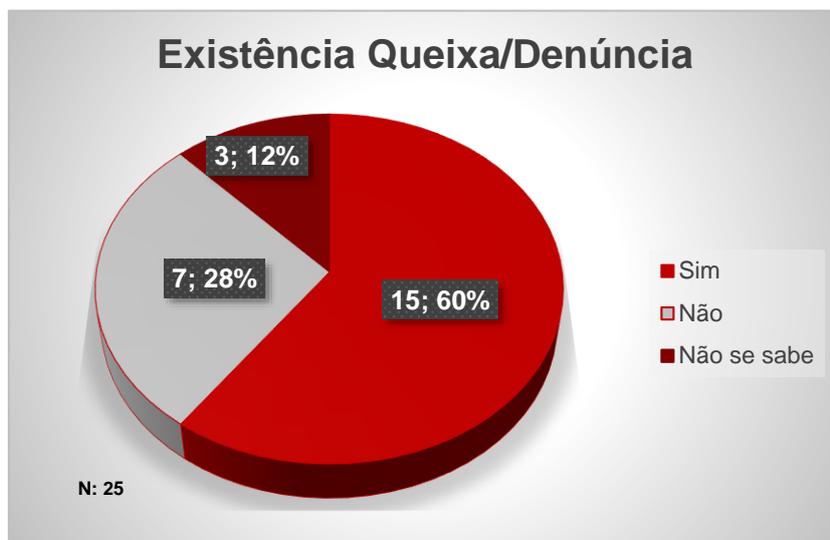
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo da Azambuja, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (76%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>6</sup> | N         | %          |
|---|-----------|------------|
| Lugar/via pública   | 1         | 4          |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>19</b> | <b>76</b>  |
| Residência da vítima  | 2         | 8          |
| Residência do autor   | 2         | 8          |
| Viatura automóvel   | 1         | 4          |
| Total   | <b>25</b> | <b>100</b> |

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **60% (n=15)** das vítimas que procurou apoio no Polo da Azambuja **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, todas as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (**n=25**), optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

<sup>6</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.

## 2.2. Polo de Benavente

Utentes  
30

Crimes & Outras Formas de Violência  
45

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %           |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>37</b> | <b>82,2</b> |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | Ameaça/coação   | 1         | 2,2         |
|  | Perseguição/Stalking  | 1         | 2,2         |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Difamação/Injúrias  | 3         | 6,7         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Importunação Sexual (adultos)                                       | 2         | 4,4         |
|  | Importunação Sexual (crianças)                                      | 1         | 2,2         |
| <b>Total</b>   |   | <b>45</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Benavente, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=27; 87,1%)**.



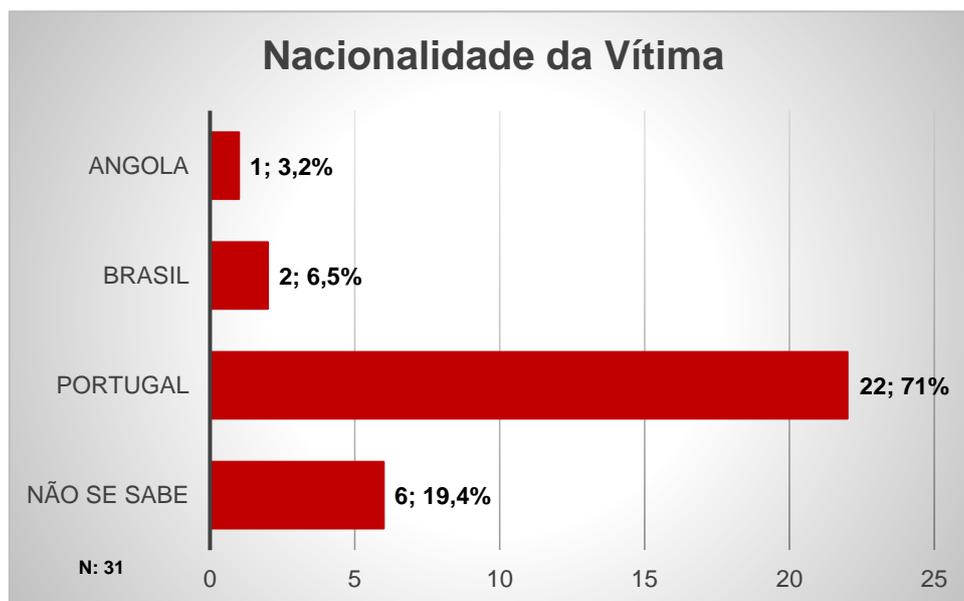
### 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando 35,5% (n=11) do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 0-3 anos          | 1         | 3,2         |
| 4-5 anos          | --        | --          |
| 6-10 anos         | --        | --          |
| 11-17 anos        | 3         | 9,7         |
| 18-24 anos        | 2         | 6,5         |
| 25-34 anos        | 3         | 9,7         |
| <b>35-44 anos</b> | <b>11</b> | <b>35,5</b> |
| 45-54 anos        | 6         | 19,4        |
| 55-64 anos        | 3         | 9,7         |
| 65 ou + anos      | --        | --          |
| Não se sabe       | 2         | 6,5         |
| <b>Total</b>      | <b>31</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Benavente. Em 2024 teve uma representatividade de **71%** com **22 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

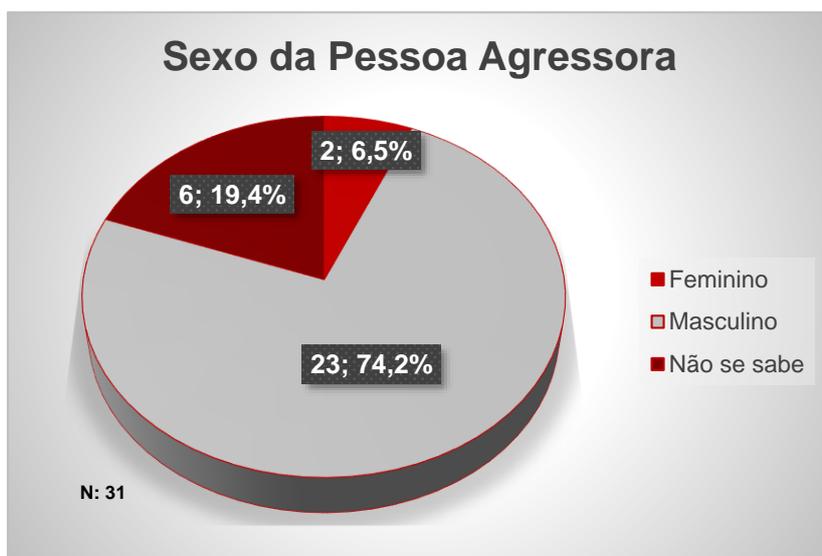
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Benavente **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para **Samora Correia (n=23; 74,2%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| Benavente                          | 6         | 19,4        |
| <b>Samora Correia</b>              | <b>23</b> | <b>74,2</b> |
| Santo Estêvão                      | 1         | 3,2         |
| não se sabe                        | 1         | 3,2         |
| Total                              | <b>31</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 31 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Benavente em 2024, 74,2% eram do **sexo masculino (n=23)**.



### Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **45 e os 54 anos de idade**, totalizando **32,3% (n=10)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos                | 2         | 6,5         |
| 25-34 anos                | --        | --          |
| 35-44 anos                | 4         | 12,9        |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>10</b> | <b>32,3</b> |
| 55-64 anos                | 2         | 6,5         |
| 65 ou + anos              | 1         | 3,2         |
| Não se sabe/não se aplica | 12        | 38,7        |
| Total                     | <b>31</b> | <b>100</b>  |

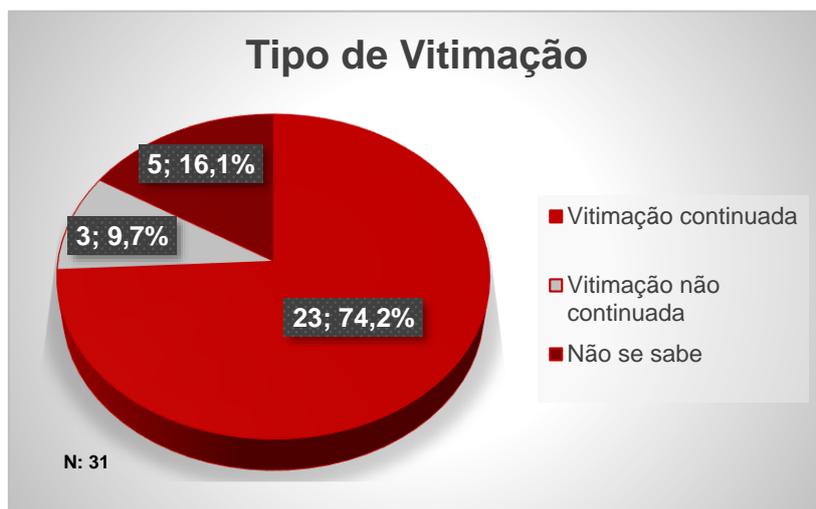
## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=3; 9,7%)**; entre **companheiros (n=4; 12,9%)**; **ex-cônjuges (n=4; 12,9%)**; **ex-companheiros/as (n=4; 12,9%)**, **ex-namorados (n=4; 12,9%)** e entre **namorados/as (n=1; 3,2%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo de Benavente em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 58,1% (n=18) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Colega escola/trabalho          | 1         | 3,2         |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>3</b>  | <b>9,7</b>  |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>4</b>  | <b>12,9</b> |
| <b>Ex-cônjuge</b>               | <b>2</b>  | <b>6,5</b>  |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>4</b>  | <b>12,9</b> |
| <b>Ex-namorado(a)</b>           | <b>4</b>  | <b>12,9</b> |
| <b>Namorado/a</b>               | <b>1</b>  | <b>3,2</b>  |
| Pai/mãe                         | 3         | 9,7         |
| Outra                           | 4         | 12,9        |
| Não se sabe                     | 5         | 16,1        |
| Total                           | <b>31</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 31 vítimas apoiadas no Polo de Benavente em 2024 revela que **74,2% (n=23)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 23 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **7 meses e 1 ano (n=10; 43,5%)**.

| Duração da Vitimação         | N         | %           |
|------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>10</b> | <b>43,5</b> |
| Entre 2 e 3 anos             | 3         | 13          |
| Entre 4 e 5 anos             | 2         | 8,7         |
| Entre 6 e 7 anos             | 2         | 8,7         |
| Entre 8 e 11 anos            | 3         | 13          |
| Entre 12 a 20 anos           | 1         | 4,3         |
| Mais de 20 anos              | 2         | 8,7         |
| Total                        | <b>23</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo de Benavente, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (44,4%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>7</sup> | N         | %           |
|---|-----------|-------------|
| Local de trabalho   | 3         | 8,3         |
| Lugar/via pública   | 6         | 16,7        |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>16</b> | <b>44,4</b> |
| Residência da vítima  | 4         | 11,1        |
| Residência do autor   | 5         | 13,9        |
| Outro local   | 2         | 5,6         |
| Total   | <b>36</b> | <b>100</b>  |

<sup>7</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Benavente em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **45,2% (n=45)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Benavente **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=14), destaca-se que **71,4%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>10</b> | <b>71,4</b> |
| MP                                       | 1         | 7,1         |
| PSP                                      | 3         | 21,4        |
| Total                                    | <b>14</b> | <b>100</b>  |

## 2.2. Polo do Cartaxo

Utentes  
43

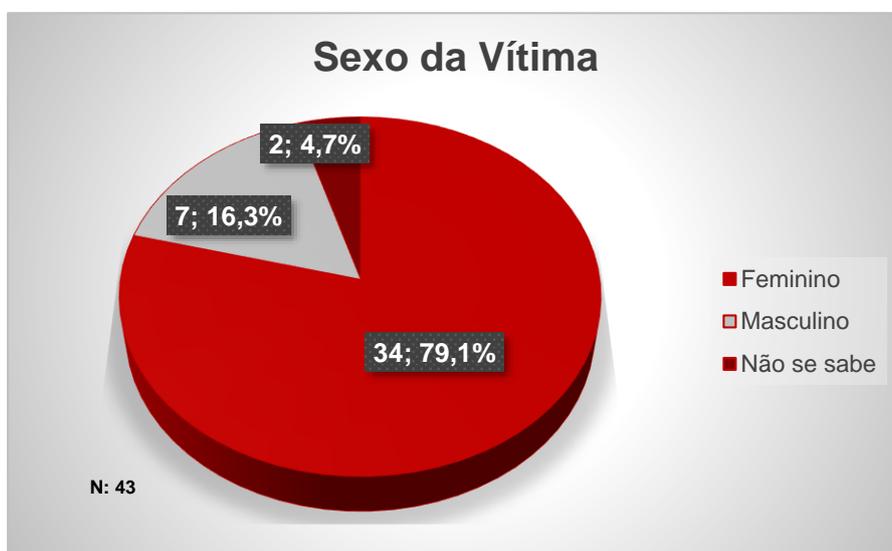
Crimes & Outras Formas de Violência  
58

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %           |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensas à integridade física simples                                | 2         | 3,4         |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>51</b> | <b>87,9</b> |
|  | Maus tratos (institucionais e outros)                               | 1         | 1,7         |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | Ameaça/coação   | 1         | 1,7         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Importunação Sexual (adultos)                                       | 1         | 1,7         |
| Crimes contra o Estado                               | Falsificação de documentos  | 2         | 3,4         |
| <b>Total</b>   |   | <b>58</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo do Cartaxo, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=34; 79,1%)**.



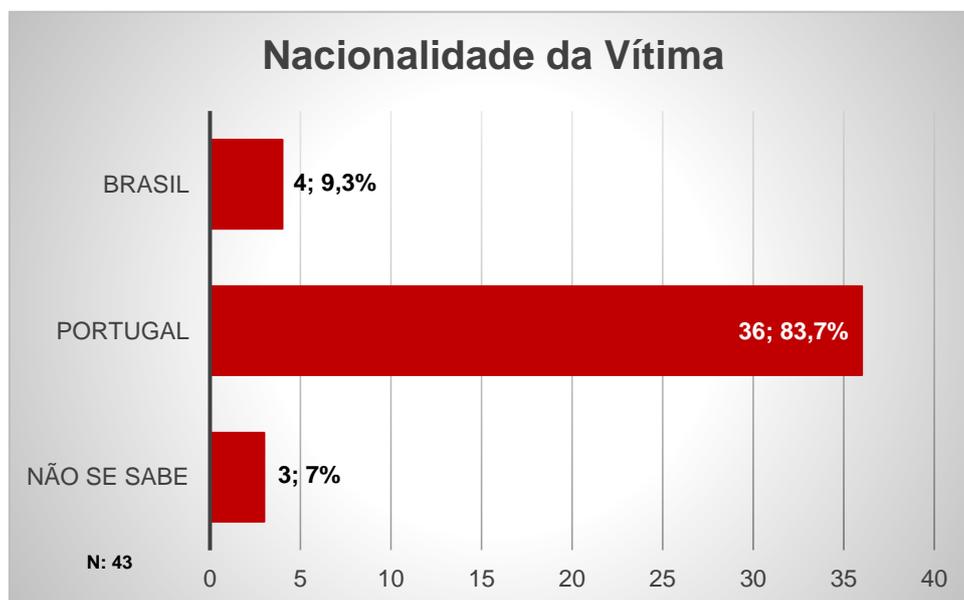
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **41,8% (n=18)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 6-10 anos         | 5         | 11,6        |
| 11-17 anos        | 2         | 4,7         |
| 18-24 anos        | 1         | 2,3         |
| 25-34 anos        | 6         | 14,0        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>9</b>  | <b>20,9</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>9</b>  | <b>20,9</b> |
| 55-64 anos        | 7         | 16,3        |
| 65 ou + anos      | 3         | 7           |
| Não se sabe       | 1         | 2,3         |
| Total             | <b>43</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo do Cartaxo. Em 2024 teve uma representatividade de **83,7%** com **36 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

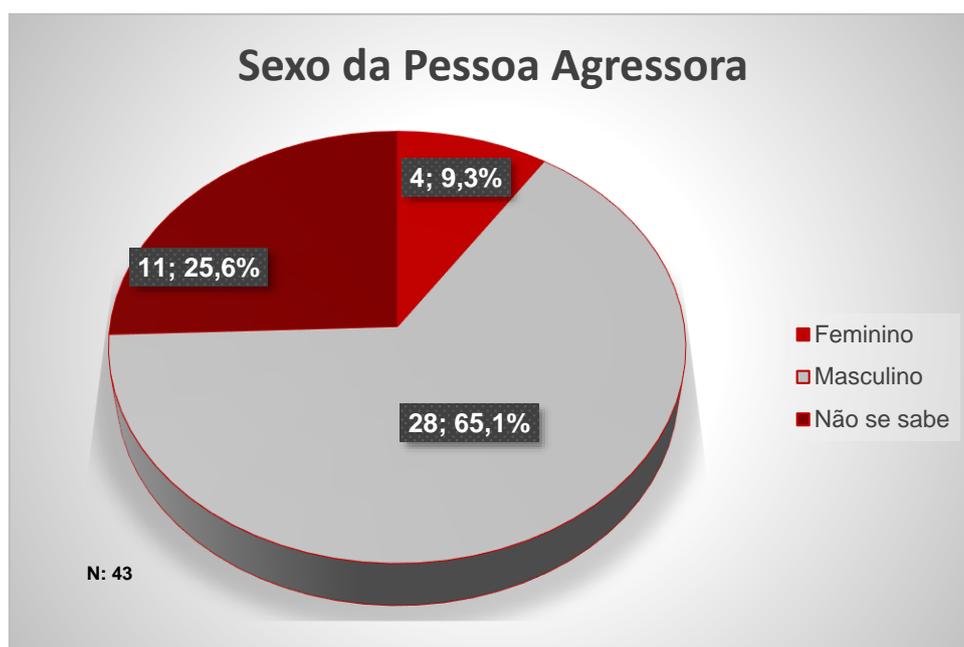
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo do Cartaxo **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para o **Cartaxo (n=24; 55,8%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Cartaxo</b>                     | <b>24</b> | <b>55,8</b> |
| Ereira                             | 1         | 2,3         |
| Lapa                               | 2         | 4,7         |
| Pontével                           | 5         | 11,6        |
| Vale da Pedra                      | 5         | 11,6        |
| Vale da Pinta                      | 2         | 4,7         |
| Valada                             | 1         | 2,3         |
| não se sabe                        | 3         | 7           |
| Total                              | <b>43</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 43 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo do Cartaxo em 2024, **65,1%** eram do **sexo masculino (n=28)**.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **45 e os 54 anos de idade (n=7; 16,4%)**, bem como **a partir dos 65 anos de idade (n=5; 11,6%)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 25-34 anos                | 1         | 2,3         |
| 35-44 anos                | 3         | 7           |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>7</b>  | <b>16,3</b> |
| 55-64 anos                | 2         | 4,7         |
| <b>65 ou + anos</b>       | <b>5</b>  | <b>11,6</b> |
| Não se sabe/não se aplica | 25        | 58,1        |
| Total                     | <b>43</b> | <b>100</b>  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=9; 20,9%)**; entre **companheiros (n=7; 16,3%)**; **ex-companheiros/as (n=6; 14%)**; **ex-cônjuges (n=1; 2,3%)**, e entre **ex-namorados (n=1; 2,3%)**. Estes valores **totalizaram, no seu conjunto, 55,8% (n=24)** das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima  | N         | %           |
|----------------------------------|-----------|-------------|
| Colega de escola                 | 1         | 2,3         |
| <b>Cônjuge</b>                   | <b>9</b>  | <b>20,9</b> |
| <b>Companheiro/a</b>             | <b>7</b>  | <b>16,3</b> |
| <b>Ex-companheiro</b>            | <b>6</b>  | <b>14</b>   |
| <b>Ex-cônjuge</b>                | <b>1</b>  | <b>2,3</b>  |
| <b>Ex namorado/a</b>             | <b>1</b>  | <b>2,3</b>  |
| Filho/a                          | 1         | 2,3         |
| Irmão/ã                          | 1         | 2,3         |
| Pai/mãe                          | 4         | 9,3         |
| Prestador de Serviços/Fornecedor | 1         | 2,3         |
| Outra                            | 1         | 2,3         |
| Não se sabe                      | 10        | 23,3        |
| Total                            | <b>43</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 43 vítimas apoiadas no Polo do Cartaxo em 2024 revela que **67,4% (n=29)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 43 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 e 6 meses** e na faixa entre **12 a 20 anos (n=6; 21% respetivamente)**.

| Duração da Vitimação      | N         | %          |
|---------------------------|-----------|------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b>  | <b>6</b>  | <b>21</b>  |
| Entre 7 meses e 1 ano     | 3         | 10         |
| Entre 2 e 3 anos          | 4         | 14         |
| Entre 4 e 5 anos          | 1         | 3          |
| Entre 6 e 7 anos          | 1         | 3          |
| Entre 8 e 11 anos         | 3         | 10         |
| <b>Entre 12 a 20 anos</b> | <b>6</b>  | <b>21</b>  |
| Mais de 20 anos           | 5         | 17         |
| Total                     | <b>29</b> | <b>100</b> |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo do Cartaxo, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (55,6%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>8</sup> | N         | %           |
|---|-----------|-------------|
| Instituição de acolhimento                                  | 1         | 2,2         |
| Internet e/ou telefone                                      | 1         | 2,2         |
| Local de trabalho   | 1         | 2,2         |
| Loja/centro comercial                                       | 2         | 4,4         |
| Lugar/via pública   | 2         | 4,4         |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>25</b> | <b>55,6</b> |
| Residência da vítima  | 4         | 8,9         |
| Residência do autor   | 7         | 15,6        |
| Viatura automóvel   | 1         | 2,2         |
| Outro local   | 1         | 2,2         |
| Total   | <b>45</b> | <b>100</b>  |

<sup>8</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo do Cartaxo em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **65,1% (n=28)** das vítimas que procurou apoio no Polo do Cartaxo **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=28), destaca-se que **46,4%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)** e **42,9%** **na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| PJ                                       | 2         | 7,1         |
| <b>GNR</b>                               | <b>13</b> | <b>46,4</b> |
| <b>PSP</b>                               | <b>12</b> | <b>42,9</b> |
| MP                                       | 1         | 3,6         |
| Total                                    | 28        | 100         |

## 2.2. Polo da Chamusca

Utentes  
16

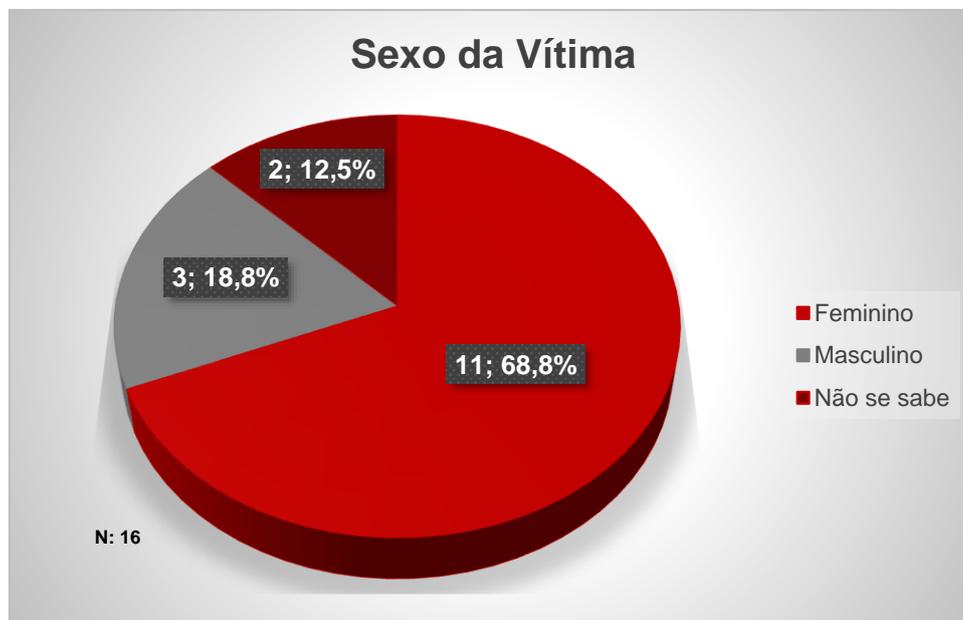
Crimes & Outras Formas de Violência  
31

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %           |
|--|---|-----------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>28</b> | <b>90,3</b> |
| Crimes contra as pessoas: sexual                     | Abuso Sexual (crianças)   | 1         | 3,2         |
| Crimes contra o Estado                               | Falsificação de documentos  | 1         | 3,2         |
| Crimes contra o Património                           | Burla   | 1         | 3,2         |
| <b>Total</b>   |   | <b>31</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo da Chamusca, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=11; 68,8%)**.



## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se na faixa etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **25% (n=4)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %          |
|-------------------|-----------|------------|
| 6-10 anos         | 2         | 12,5       |
| 11-17 anos        | 3         | 18,8       |
| 18-24 anos        | 2         | 12,5       |
| 25-34 anos        | --        | --         |
| 35-44 anos        | --        | --         |
| <b>45-54 anos</b> | <b>4</b>  | <b>25</b>  |
| 55-64 anos        | 1         | 6,3        |
| 65 ou + anos      | 3         | 18,8       |
| Não se sabe       | 1         | 6,3        |
| Total             | <b>16</b> | <b>100</b> |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo da Chamusca. Em 2024 teve uma representatividade de **81,3%** com **13 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

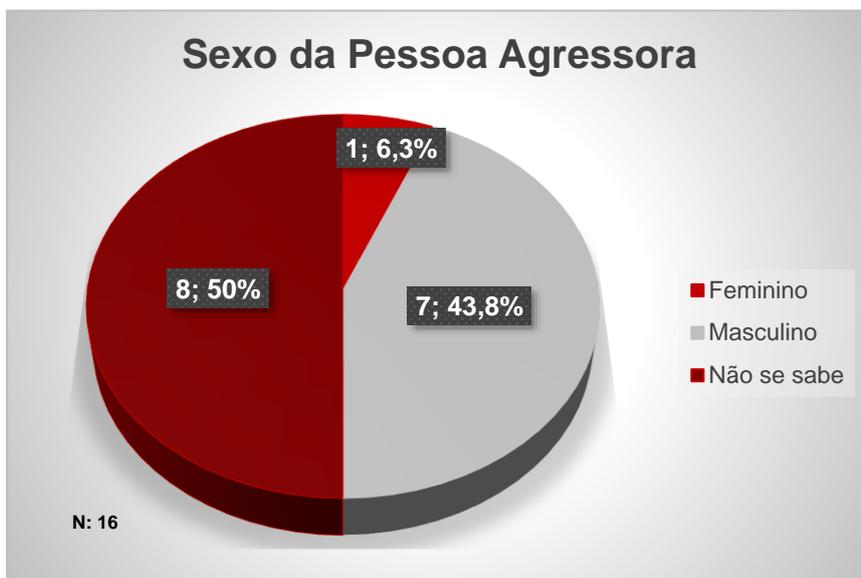
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Chamusca **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para a **Chamusca (n=6; 37,5%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| Carregueira                        | 2         | 12,5        |
| <b>Chamusca</b>                    | <b>6</b>  | <b>37,5</b> |
| Chouto                             | 1         | 6,25        |
| Ulme                               | 2         | 12,5        |
| Vale de Cavalos                    | 2         | 12,5        |
| Parreira                           | 2         | 12,5        |
| não se sabe                        | 1         | 6,25        |
| Total                              | <b>16</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 16 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo da Chamusca em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **43,8% (n=7)** do conjunto dos/as agressores/as.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **45 e os 54 anos de idade**, totalizando **18,8% (n=3)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos                | 1         | 6,3         |
| 25-34 anos                | --        | --          |
| 35-44 anos                | --        | --          |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>3</b>  | <b>18,8</b> |
| 55-64 anos                | --        | --          |
| 65 ou + anos              | --        | --          |
| Não se sabe/não se aplica | 12        | 75          |
| Total                     | <b>16</b> | <b>100</b>  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

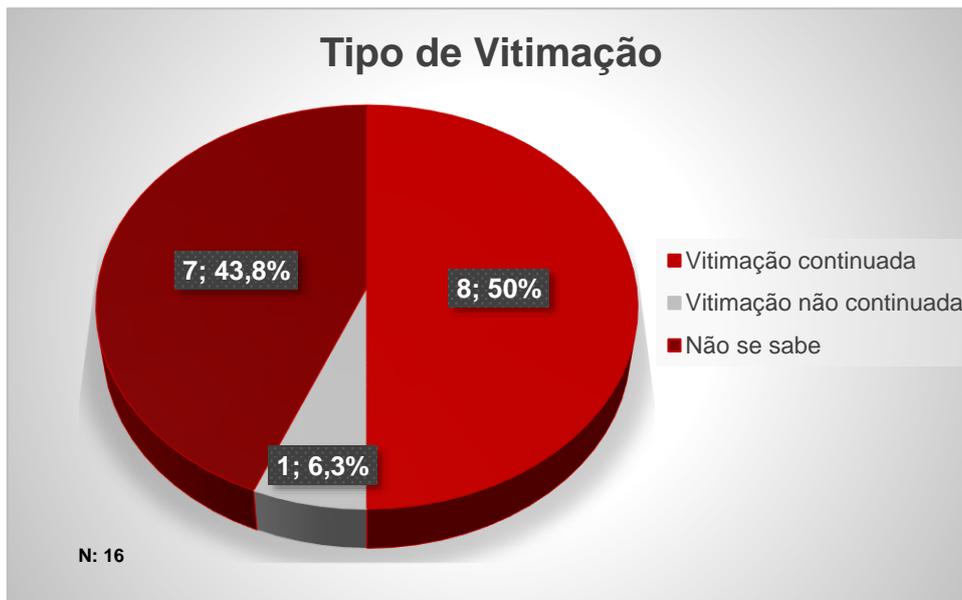
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **ex-companheiros/as cônjuges (n=3; 18,8%)**; entre **companheiros (n=1; 6,3%)** e entre **ex-namorados (n=1; 6,3%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo da Chamusca em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 31,3% (n=5) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>1</b>  | <b>6,3</b>  |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>3</b>  | <b>18,8</b> |
| <b>Ex-namorado/a</b>            | <b>1</b>  | <b>6,3</b>  |
| Filho/a                         | 2         | 12,5        |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 6,3         |
| Não se sabe                     | 8         | 50          |
| Total                           | <b>16</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 16 vítimas apoiadas no Polo da Chamusca em 2024 revela que **50% (n=8)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 16 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **7 meses e 1 ano (n=5; 62,5%)**.

| Duração da Vitimação         | N        | %           |
|------------------------------|----------|-------------|
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>5</b> | <b>62,5</b> |
| Entre 2 e 3 anos             | 1        | 12,5        |
| Entre 4 e 5 anos             | 1        | 12,5        |
| Entre 6 e 7 anos             | --       | --          |
| Entre 8 e 11 anos            | 1        | 12,5        |
| Total                        | <b>8</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo da Chamusca, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (40%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>9</sup> | N         | %          |
|---|-----------|------------|
| Estabelecimento de ensino                                   | 1         | 6,7        |
| Lugar/via pública   | 1         | 6,7        |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>6</b>  | <b>40</b>  |
| Residência da vítima  | 3         | 20         |
| Residência do autor   | 5         | 33,3       |
| Total   | <b>15</b> | <b>100</b> |

<sup>9</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **62,5% (n=10)** das vítimas que procurou apoio no Polo da Chamusca **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=8), destaca-se que **80%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %          |
|--|-----------|------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>8</b>  | <b>80</b>  |
| PSP                                      | 1         | 10         |
| MP                                       | 1         | 10         |
| Total                                    | <b>10</b> | <b>100</b> |

## 2.2. Polo de Coruche

Utentes  
15

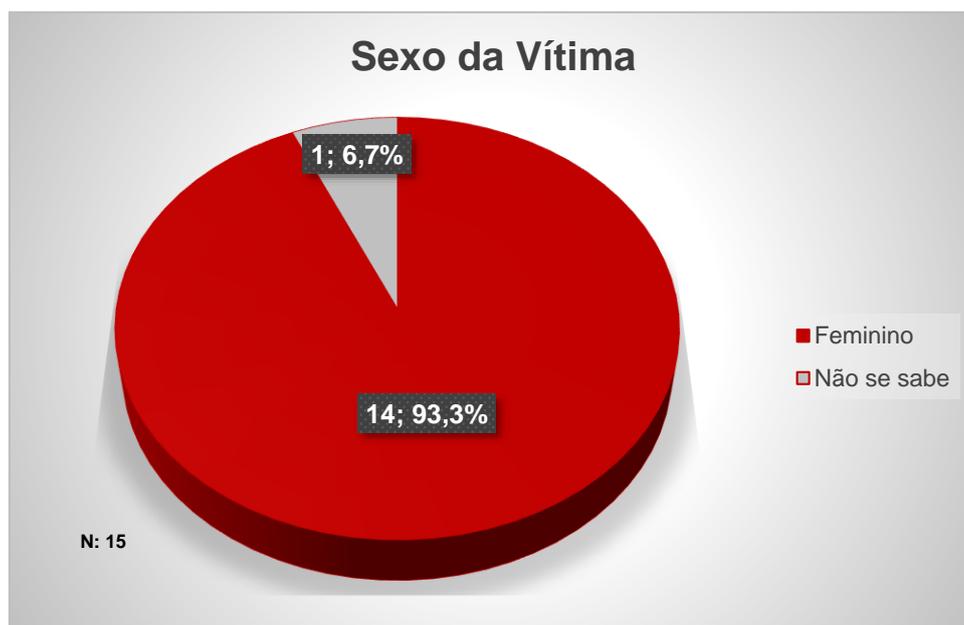
Crimes & Outras Formas de Violência  
20

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %          |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensas à integridade física simples                                | 1         | 5          |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>18</b> | <b>90</b>  |
| Crimes contra o Património                           | Dano  | 1         | 5          |
|  | <b>Total</b>  | <b>20</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Coruche, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=14; 93,3%)**.



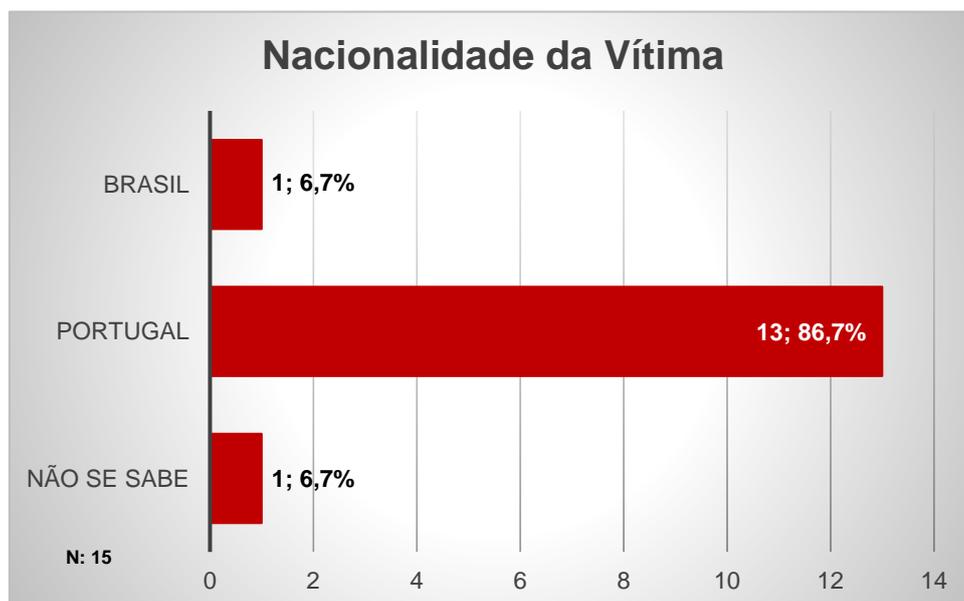
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **60% (n=9)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 25-34 anos        | 2         | 13,3        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>5</b>  | <b>33,3</b> |
| <b>45-54 anos</b> | <b>4</b>  | <b>26,7</b> |
| 55-64 anos        | 1         | 6,7         |
| 65 ou + anos      | 1         | 6,7         |
| Não se sabe       | 2         | 13,3        |
| Total             | <b>15</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Coruche. Em 2024 teve uma representatividade de **86,7%** com **13 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

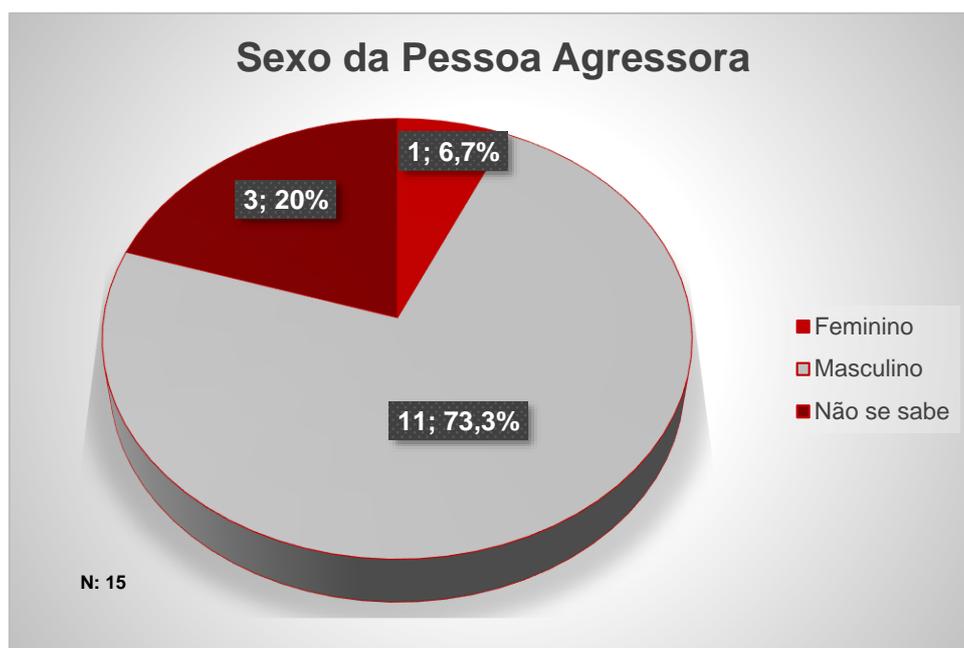
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Coruche **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para **Coruche (n=8; 53,3%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Coruche</b>                     | <b>8</b>  | <b>53,3</b> |
| Couço                              | 1         | 6,7         |
| Fajarda                            | 1         | 6,7         |
| São José da Lamarosa               | 1         | 6,7         |
| Não se sabe                        | 4         | 26,7        |
| Total                              | <b>15</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 15 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Coruche em 2024, **73,3%** eram do **sexo masculino (n=11)**.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 44 anos de idade**, totalizando **20% (n=3)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %          |
|---------------------------|-----------|------------|
| <b>35-44 anos</b>         | <b>3</b>  | <b>20</b>  |
| 45-54 anos                | 1         | 6,7        |
| 55-64 anos                | --        | --         |
| 65 ou + anos              | --        | --         |
| Não se sabe/não se aplica | 11        | 73,3       |
| Total                     | <b>15</b> | <b>100</b> |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **companheiros (n=5; 33,3%)**; entre **cônjuges (n=2; 13,3%)**; **ex-companheiros/as (n=2; 13,3%)**; **ex-cônjuge (n=1; 6,7%)** e entre **namorado/a (n=1; 6,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Mangualde em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 73,3% (n=11) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>2</b>  | <b>13,3</b> |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>5</b>  | <b>33,3</b> |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>2</b>  | <b>13,3</b> |
| <b>Ex-cônjuge</b>               | <b>1</b>  | <b>6,7</b>  |
| <b>Namorado/a</b>               | <b>1</b>  | <b>6,7</b>  |
| Filho/a                         | 1         | 6,7         |
| Não se sabe                     | 3         | 20          |
| Total                           | <b>15</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 15 vítimas apoiadas no Polo de Coruche em 2024 revela que **80% (n=12)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 12 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **7 meses e 1 ano (n=3; 25%)** e **entre os 12 e 20 anos (n=4; 33,3%)**.

| Duração da Vitimação         | N         | %           |
|------------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses            | 1         | 8,3         |
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>3</b>  | <b>25</b>   |
| Entre 2 e 3 anos             | --        | --          |
| Entre 4 e 5 anos             | 2         | 16,7        |
| Entre 6 e 7 anos             | 1         | 8,3         |
| Entre 8 e 11 anos            | --        | --          |
| <b>Entre 12 a 20 anos</b>    | <b>4</b>  | <b>33,3</b> |
| Mais de 20 anos              | 1         | 8,3         |
| Total                        | <b>12</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo de Coruche, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (35%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>10</sup> | N         | %          |
|--|-----------|------------|
| Internet e/ou telefone                                       | 1         | 5          |
| Lugar/via pública  | 2         | 10         |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>7</b>  | <b>35</b>  |
| Residência do autor  | 4         | 20         |
| Residência da Vítima   | 4         | 20         |
| Outra residência   | 1         | 5          |
| Por escrito  | 1         | 5          |
| Total  | <b>20</b> | <b>100</b> |

<sup>10</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Coruche em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **46,7% (n=7)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Coruche **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=7), destaca-se que **85,7%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N | %    |
|--|---|------|
| GNR                                      | 6 | 85,7 |
| PSP                                      | 1 | 14,3 |
| Total                                    | 7 | 100  |

## 2.2. Polo da Golegã

Utentes  
8

Crimes & Outras Formas de Violência  
11

| Crimes & outras formas de violência                  |  | N         | %          |
|--|--|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º) | 11        | 100        |
|  | <b>Total</b>   | <b>11</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Víctima

### Sexo da Víctima

No Polo da Golegã, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino** (n=7; 87,5%).



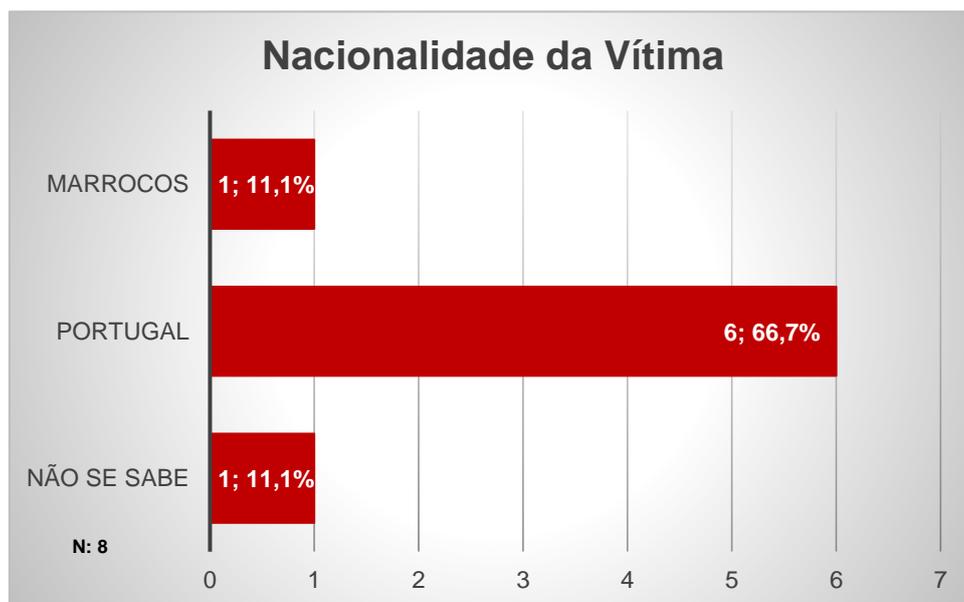
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se distribuída pelas diversas faixas etárias.

| Idade da Vítima | N        | %          |
|-----------------|----------|------------|
| 25-34 anos      | 2        | 25         |
| 35-44 anos      | 1        | 12,5       |
| 45-54 anos      | 2        | 25         |
| 55-64 anos      | --       | --         |
| 65 ou + anos    | 2        | 25         |
| Não se sabe     | 1        | 12,5       |
| Total           | <b>8</b> | <b>100</b> |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo da Golegã. Em 2024 teve uma representatividade de **66,7%** com **6 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo da Golegã **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos para a **Golegã (n=5; 62,5%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N        | %           |
|------------------------------------|----------|-------------|
| Azinhaga                           | 2        | 25          |
| <b>Golegã</b>                      | <b>5</b> | <b>62,5</b> |
| Não se sabe                        | 1        | 12,5        |
| Total                              | <b>8</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 8 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo da Golegã em 2024, 87,5% eram do **sexo masculino (n=7)**.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **45 e os 54 anos de idade**, totalizando **37,5% (n=3)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N        | %           |
|---------------------------|----------|-------------|
| 18-24 anos                | 1        | 12,5        |
| 25-34 anos                | 1        | 12,5        |
| 35-44 anos                | --       | --          |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>3</b> | <b>37,5</b> |
| 55-64 anos                | --       | --          |
| 65 ou + anos              | --       | --          |
| Não se sabe/não se aplica | 3        | 37,5        |
| Total                     | <b>8</b> | <b>100</b>  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=7; 87,5%)** e entre **ex-companheiro/a (n=1; 12,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo da Golegã em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 100% das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N        | %           |
|---------------------------------|----------|-------------|
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>7</b> | <b>87,5</b> |
| Ex-Companheiro/a                | 1        | 12,5        |
| Total                           | <b>8</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 8 vítimas apoiadas no Polo da Golegã em 2024 revela que **87,5% (n=90)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 7 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal distribui-se pelas várias faixas temporais descritas.

| Duração da Vitimação  | N        | %          |
|-----------------------|----------|------------|
| Entre 1 e 6 meses     | 1        | 14,3       |
| Entre 7 meses e 1 ano | 1        | 14,3       |
| Entre 2 e 3 anos      | --       | --         |
| Entre 4 e 5 anos      | --       | --         |
| Entre 6 e 7 anos      | 1        | 14,3       |
| Entre 8 e 11 anos     | 1        | 14,3       |
| Entre 12 a 20 anos    | --       | --         |
| Mais de 20 anos       | 2        | 28,6       |
| Não se sabe           | 1        | 14,3       |
| <b>Total</b>          | <b>7</b> | <b>100</b> |

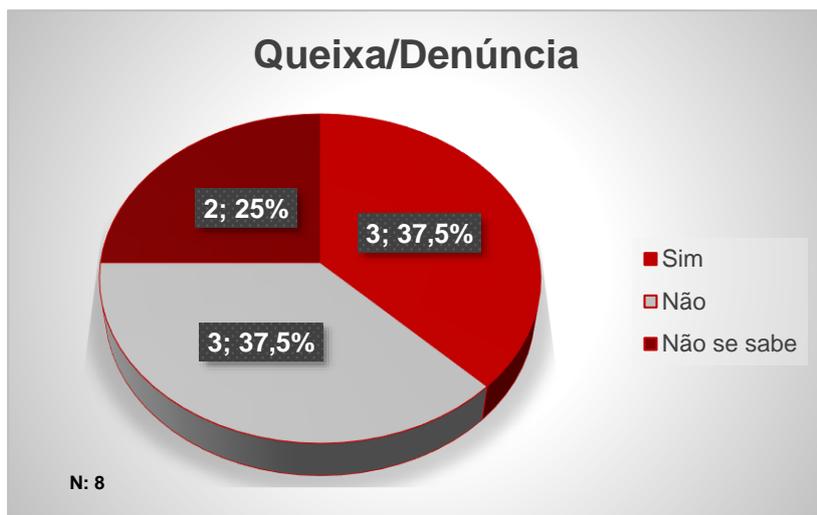
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo da Golegã, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (87,5%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>11</sup> | N        | %           |
|--|----------|-------------|
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>7</b> | <b>87,5</b> |
| Residência do autor  | 1        | 12,5        |
| Total  | <b>8</b> | <b>100</b>  |

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **37,5% (n=3)** das vítimas que procurou apoio no Polo da Golegã **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=3), destaca-se que **66,7%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N        | %           |
|--|----------|-------------|
| GNR                                      | 1        | 33,3        |
| <b>PSP</b>                               | <b>2</b> | <b>66,7</b> |
| Total                                    | <b>3</b> | <b>100</b>  |

<sup>11</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.

## 2.2. Polo de Rio Maior

Utentes  
40

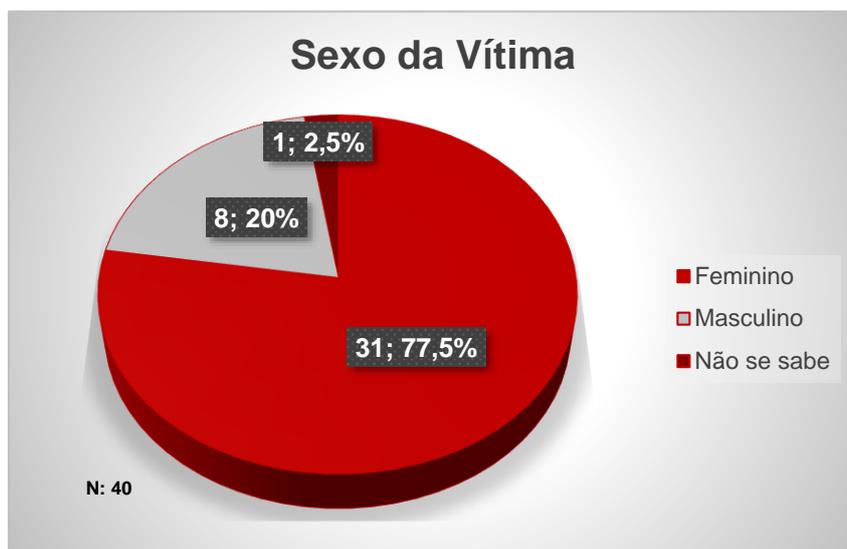
Crimes & Outras Formas de Violência  
62

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %          |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensas à integridade física simples                                | 2         | 3,2        |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>49</b> | <b>79</b>  |
|  | Homicídio (tentado)   | 1         | 1,6        |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Abuso sexual (crianças)   | 3         | 4,8        |
|  | Coação Sexual (crianças)  | 1         | 1,6        |
|  | Coação Sexual (adultos)   | 1         | 1,6        |
|  | Violação (adultos)  | 3         | 4,8        |
| <b>Total</b>   |   | <b>62</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Rio Maior, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=31; 77,5%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste Polo após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **20% (n=8)**.



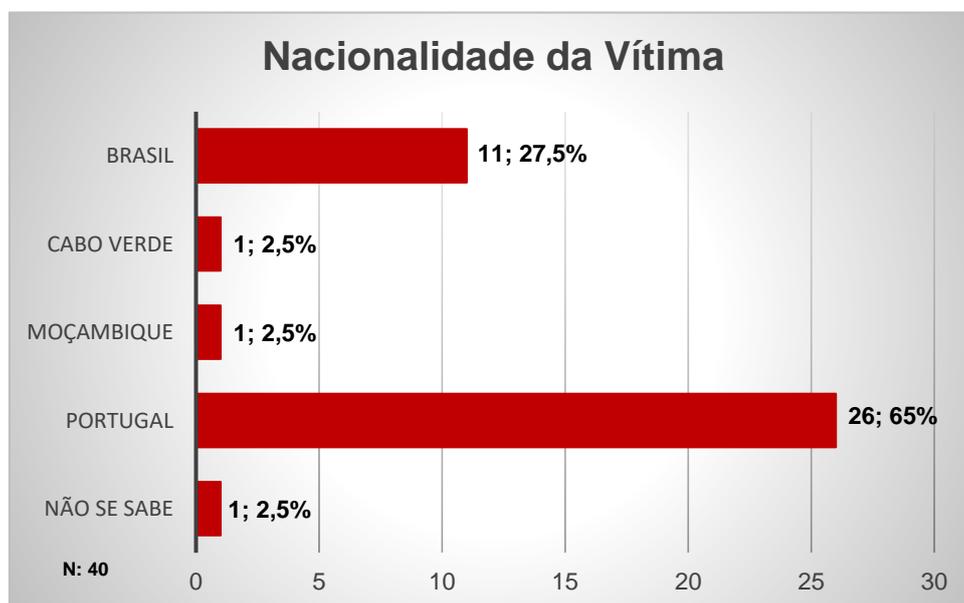
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **30% (n=12)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %          |
|-------------------|-----------|------------|
| 6-10 anos         | 3         | 7,5        |
| 11-17 anos        | 4         | 10         |
| 18-24 anos        | 5         | 12,5       |
| 25-34 anos        | 3         | 7,5        |
| <b>35-44 anos</b> | <b>12</b> | <b>30</b>  |
| 45-54 anos        | 5         | 12,5       |
| 55-64 anos        | 2         | 5          |
| 65 ou + anos      | 5         | 12,5       |
| Não se sabe       | 1         | 2,5        |
| Total             | <b>40</b> | <b>100</b> |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Rio Maior. Em 2024 teve uma representatividade de **65%** com **26 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

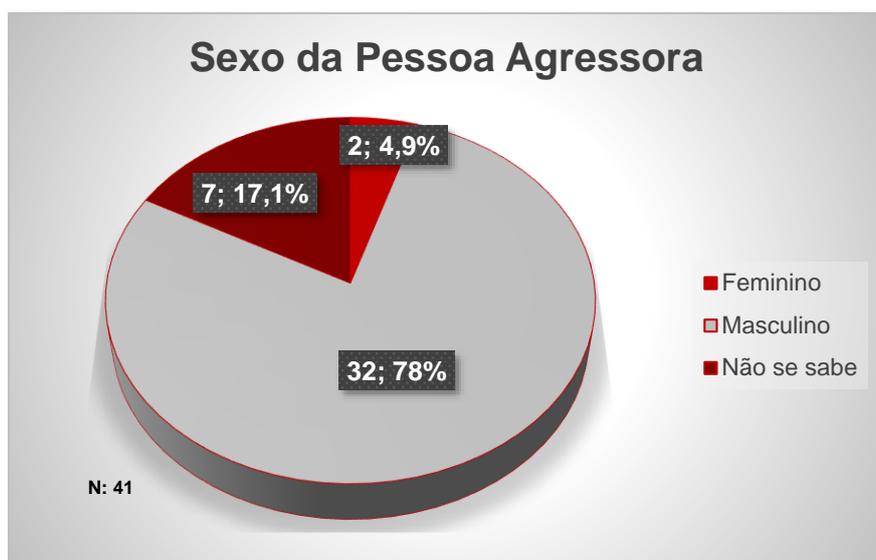
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Rio Maior **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para **Rio Maior (n=27; 67,5%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| Alcobertas                         | 1         | 2,5         |
| Arrouquelas                        | 2         | 5           |
| Arruda dos Pisões                  | 2         | 5           |
| Outeiro da Cortiçada               | 1         | 2,5         |
| <b>Rio Maior</b>                   | <b>27</b> | <b>67,5</b> |
| São João da Ribeira                | 3         | 7,5         |
| São Sebastião                      | 1         | 2,5         |
| Não se sabe                        | 3         | 7,5         |
| Total                              | <b>40</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 41 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Rio Maior em 2024, 78% eram do **sexo masculino (n=32)** do conjunto dos/as agressores/as.



### Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 44 anos de idade**, totalizando **12,2% (n=5)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos                | 1         | 2,4         |
| 25-34 anos                | 2         | 4,9         |
| <b>35-44 anos</b>         | <b>5</b>  | <b>12,2</b> |
| 45-54 anos                | 2         | 4,9         |
| 55-64 anos                | 2         | 4,9         |
| 65 ou + anos              | 2         | 4,9         |
| Não se sabe/não se aplica | 27        | 65,9        |
| Total                     | <b>41</b> | <b>100</b>  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=6; 14,6%)**; entre **companheiros (n=6; 14,6%)**; **ex-companheiros/as (n=3; 7,3%)** **ex-namorado/a (n=3; 7,3%)** e entre **ex-cônjuge (n=1; 2,4%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo de Rio Maior em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 46,2% (n=19) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Conhecido                       | 1         | 2,4         |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>6</b>  | <b>14,6</b> |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>6</b>  | <b>14,6</b> |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>3</b>  | <b>7,3</b>  |
| <b>Ex-cônjuge</b>               | <b>1</b>  | <b>2,4</b>  |
| <b>Ex-namorado/a</b>            | <b>3</b>  | <b>7,3</b>  |
| Filho/a                         | 2         | 4,9         |
| Irmão/ã                         | 1         | 2,4         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>4</b>  | <b>9,8</b>  |
| Avó/ô                           | 2         | 4,9         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 2,4         |
| Progenitor/descendente comum    | 1         | 2,4         |
| Sogro/a                         | 1         | 2,4         |
| Outra relação                   | 1         | 2,4         |
| Nenhuma                         | 1         | 2,4         |
| Não se sabe                     | 7         | 17,1        |
| Total                           | <b>41</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,8%; n=4).**

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 40 vítimas apoiadas no Polo de Rio Maior em 2024 revela que **55% (n=22)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 22 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **8 e 11 anos (n=5; 22,7%)**.

| Duração da Vitimação     | N         | %           |
|--------------------------|-----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses        | 3         | 13,6        |
| Entre 7 meses e 1 ano    | 4         | 18,2        |
| Entre 2 e 3 anos         | 2         | 9,1         |
| Entre 4 e 5 anos         | 1         | 4,5         |
| Entre 6 e 7 anos         | --        | --          |
| <b>Entre 8 e 11 anos</b> | <b>5</b>  | <b>22,7</b> |
| Entre 12 a 20 anos       | 2         | 9,1         |
| Mais de 20 anos          | 2         | 9,1         |
| Não se sabe              | 3         | 13,6        |
| <b>Total</b>             | <b>22</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

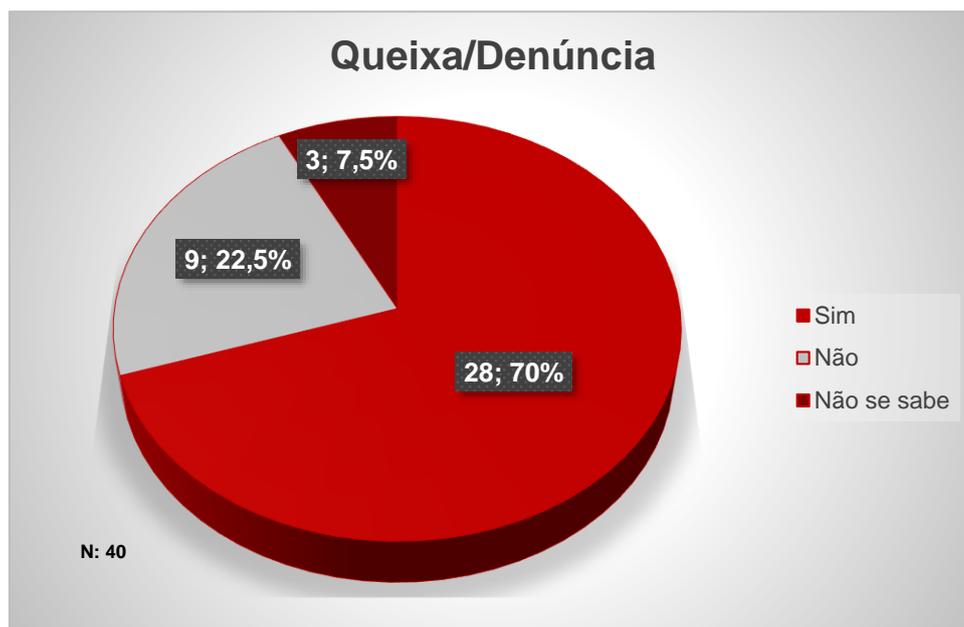
Em 2024 no Polo de Rio Maior, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (47,6%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>12</sup> | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| Telefone/Internet  | 2         | 4,8         |
| Local de trabalho  | 1         | 2,4         |
| Lugar/via pública  | 5         | 11,9        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>20</b> | <b>47,6</b> |
| Residência do autor  | 5         | 11,9        |
| Residência da Vítima   | 9         | 21,4        |
| Outra residência   | 1         | 2,4         |
| Viatura automóvel  | 1         | 2,4         |
| Total  | <b>42</b> | <b>100</b>  |

<sup>12</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Rio Maior em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **70% (n=28)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Rio Maior **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=28), destaca-se que **67,9%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>19</b> | <b>67,9</b> |
| MP                                       | 1         | 3,6         |
| PJ                                       | 5         | 17,9        |
| PSP                                      | 3         | 10,7        |
| <b>Total</b>                             | <b>28</b> | <b>100</b>  |

## 2.2. Polo de Salvaterra de Magos

Utentes  
32

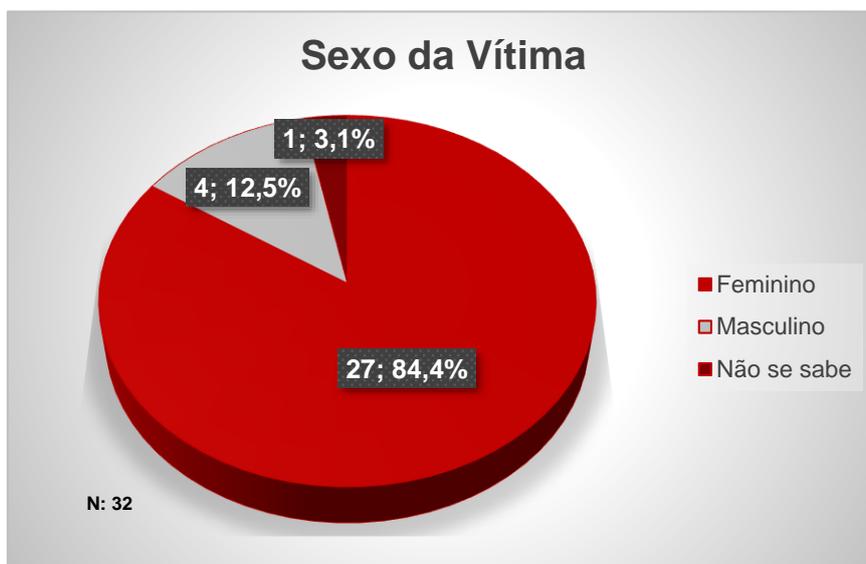
Crimes & Outras Formas de Violência  
50

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N         | %          |
|--|---|-----------|------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensas à integridade física simples                                | 1         | 2          |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>47</b> | <b>94</b>  |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Difamação/Injúrias  | 1         | 2          |
| Crimes contra o Património                           | Roubo   | 1         | 2          |
| <b>Total</b>   |   | <b>50</b> | <b>100</b> |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No Polo de Salvaterra de Magos, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=27; 84,4%)**.



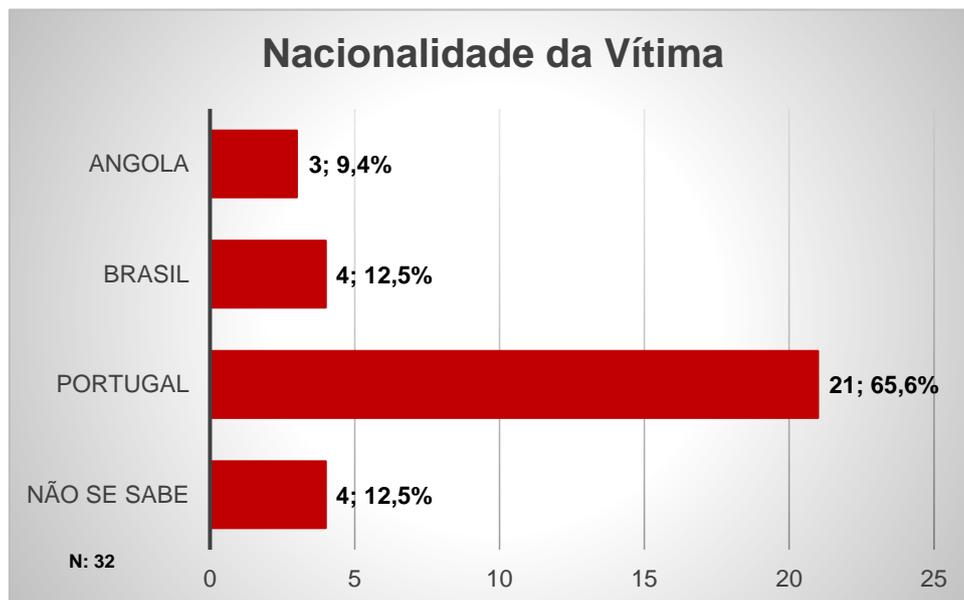
## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **31,3% (n=10)** do total de vítimas apoiadas neste Polo.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 11-17 anos        | 3         | 9,4         |
| 18-24 anos        | 3         | 9,4         |
| 25-34 anos        | 3         | 9,4         |
| 35-44 anos        | 4         | 12,5        |
| <b>45-54 anos</b> | <b>10</b> | <b>31,3</b> |
| 55-64 anos        | 2         | 6,3         |
| 65 ou + anos      | 5         | 15,6        |
| Não se sabe       | 2         | 6,3         |
| Total             | <b>32</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no Polo de Salvaterra de Magos. Em 2024 teve uma representatividade de **65,6%** com **21 vítimas**.



## Freguesia de Residência da Vítima

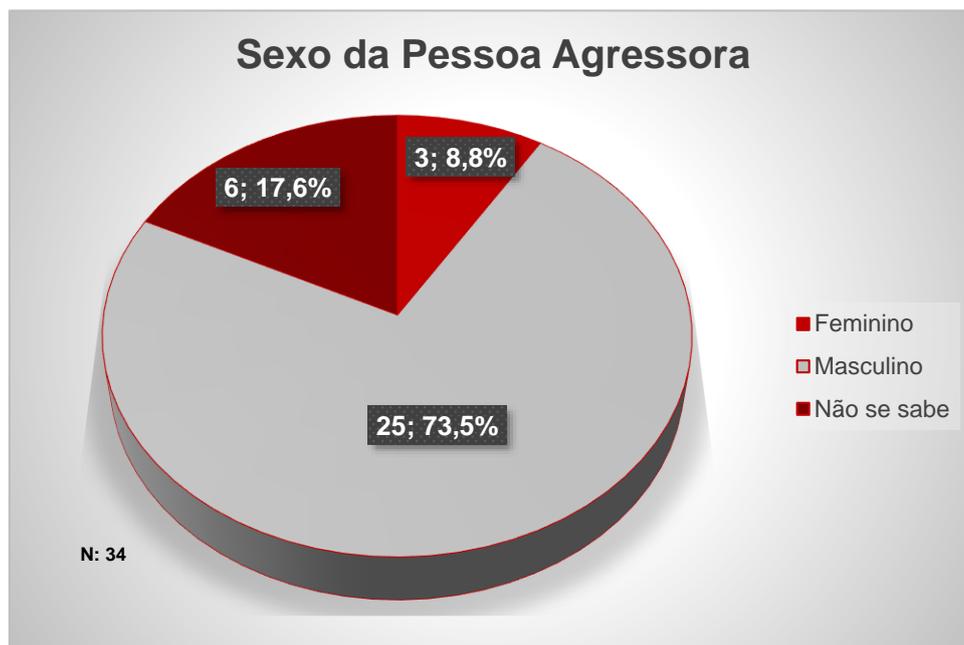
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no Polo de Salvaterra de Magos **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo para **Salvaterra de Magos (n=12; 37,5%)**.

| Freguesias de residência da vítima | N         | %           |
|------------------------------------|-----------|-------------|
| Foros de Salvaterra                | 9         | 28,1        |
| Glória do Ribatejo                 | 3         | 9,4         |
| Marinhais                          | 8         | 25          |
| <b>Salvaterra de Magos</b>         | <b>12</b> | <b>37,5</b> |
| Total                              | <b>32</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 34 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do Polo de Salvaterra de Magos em 2024, 73,5% eram do **sexo masculino (n=25)**.



## Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou a partir dos **55 anos de idade**, totalizando **26,5% (n=9)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 25-34 anos                | 2         | 5,9         |
| 35-44 anos                | 3         | 8,8         |
| 45-54 anos                | 2         | 5,9         |
| <b>55-64 anos</b>         | <b>5</b>  | <b>14,7</b> |
| <b>65 ou + anos</b>       | <b>4</b>  | <b>11,8</b> |
| Não se sabe/não se aplica | 18        | 52,9        |
| Total                     | <b>34</b> | <b>100</b>  |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=7; 20,6%)**; entre **companheiros (n=5; 14,7%)**; **ex-companheiros/as (n=4; 11,8%)**; **ex-cônjuge (n=1; 2,9%)**; e entre **namorados (n=1; 2,9%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do Polo de Salvaterra de Magos em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 52,9% (n=18) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Ex-cônjuge</b>               | <b>1</b>  | <b>2,9</b>  |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>7</b>  | <b>20,6</b> |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>5</b>  | <b>14,7</b> |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>4</b>  | <b>11,8</b> |
| <b>Namorado/a</b>               | <b>1</b>  | <b>2,9</b>  |
| Filho/a                         | 4         | 11,8        |
| Irmão/ã                         | 1         | 2,9         |
| Pai/mãe                         | 3         | 8,8         |
| Padrasto/madrasta               | 1         | 2,9         |
| Outra                           | 1         | 2,9         |
| Não se sabe                     | 6         | 17,6        |
| Total                           | <b>34</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 32 vítimas apoiadas no Polo de Salvaterra de Magos em 2024 revela que **78,1% (n=25)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 25 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 mês e 1 ano (n=10; 40%)**.

| Duração da Vitimação         | N         | %          |
|------------------------------|-----------|------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b>     | <b>5</b>  | <b>20</b>  |
| <b>Entre 7 meses e 1 ano</b> | <b>5</b>  | <b>20</b>  |
| Entre 2 e 3 anos             | 1         | 4          |
| Entre 4 e 5 anos             | 1         | 4          |
| Entre 6 e 7 anos             | 1         | 4          |
| Entre 8 e 11 anos            | 7         | 28         |
| Entre 12 a 20 anos           | 3         | 12         |
| Mais de 20 anos              | 2         | 8          |
| <b>Total</b>                 | <b>25</b> | <b>100</b> |

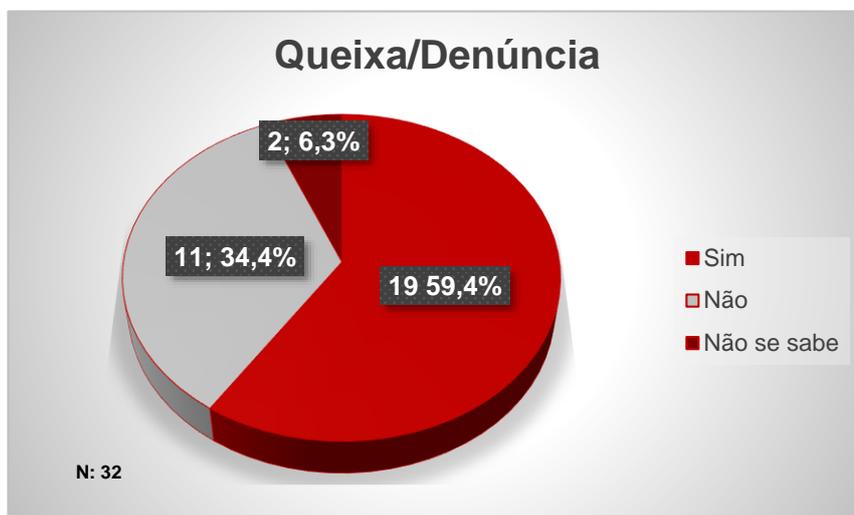
## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2024 no Polo de Salvaterra de Magos, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (61,8%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>13</sup> | N         | %           |
|--|-----------|-------------|
| Telefone/Internet  | 1         | 2,9         |
| Local de trabalho  | 1         | 2,9         |
| Lugar/via pública  | 3         | 8,8         |
| Residência comum   | <b>21</b> | <b>61,8</b> |
| Residência do autor  | 4         | 11,8        |
| Residência da Vítima   | 3         | 8,8         |
| Outra residência   | 1         | 2,9         |
| Outro local  | 1         | 2,9         |
| Total  | <b>34</b> | <b>100</b>  |

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **59,4% (n=19)** das vítimas que procurou apoio no Polo de Salvaterra de Magos **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=242), todas optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

<sup>13</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no Polo de Salvaterra de Magos em 2024.

## 2.2. Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém

Utentes  
253

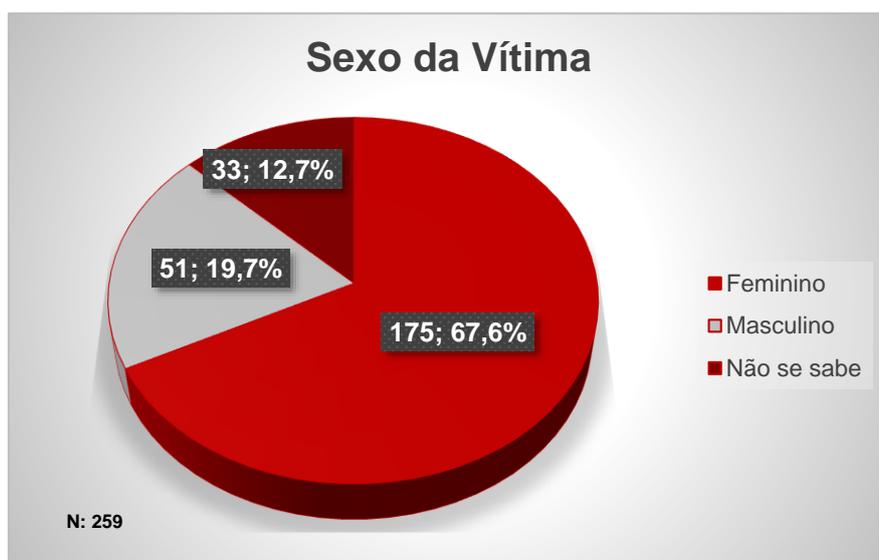
Crimes & Outras Formas de Violência  
317

| Crimes & outras formas de violência                  |   | N          | %           |
|--|---|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Ofensas à integridade física (simples)                              | 7          | 2,2         |
|  | Ofensas à integridade física (negligente)                           | 1          | 0,3         |
|  | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>235</b> | <b>74,1</b> |
|  | Maus tratos (institucionais e outros)                               | 3          | 0,9         |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | <b>Ameaça/coação</b>  | <b>13</b>  | <b>4,1</b>  |
|  | Tráfico de pessoas  | 1          | 0,3         |
|  | Perseguição/Stalking  | 3          | 0,9         |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Abuso sexual pessoa incapaz (adultos)                               | 1          | 0,3         |
|  | Importunação Sexual (adultos)                                       | 3          | 0,9         |
|  | <b>Violação (adultos)</b>   | <b>5</b>   | <b>1,6</b>  |
|  | Coação sexual (adultos)   | 1          | 0,3         |
|  | <b>Abuso sexual (crianças)</b>                                      | <b>10</b>  | <b>3,2</b>  |
|  | Aliciamento de menores (crianças)                                   | 1          | 0,3         |
|  | Atos sexuais com adolescentes (crianças)                            | 1          | 0,3         |
|  | Coação Sexual (crianças)  | 1          | 0,3         |
|  | Importunação Sexual (crianças)                                      | 1          | 0,3         |
|  | Violação (crianças)   | 2          | 0,6         |
| Pornografia de menores (crianças)                    | 1   | 0,3        |             |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Difamação/injúrias  | 6          | 1,9         |
|  | Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas            | 1          | 0,3         |
| Crimes contra o Património                           | Dano  | 1          | 0,3         |
|  | Burla   | 4          | 1,3         |
|  | Extorsão  | 1          | 0,3         |
|  | Abuso de confiança  | 1          | 0,3         |
|  | Furto   | 2          | 0,6         |
| Contra ordenação                                     | Roubo   | 1          | 0,3         |
|  | Assédio moral (mobbing) e/ou sexual                                 | 2          | 0,6         |
| Outros crimes & outras formas de violência           | Relacionamentos online  | 1          | 0,3         |
|  | Bullying  | 2          | 0,6         |
|  | Discriminação racial  | 1          | 0,3         |
|  | Outros crimes   | 4          | 1,3         |
| <b>Total</b>   |   | <b>317</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Vítima

### Sexo da Vítima

No GAV de Santarém, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=175; 67,6%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **19,7% (n=51)**.



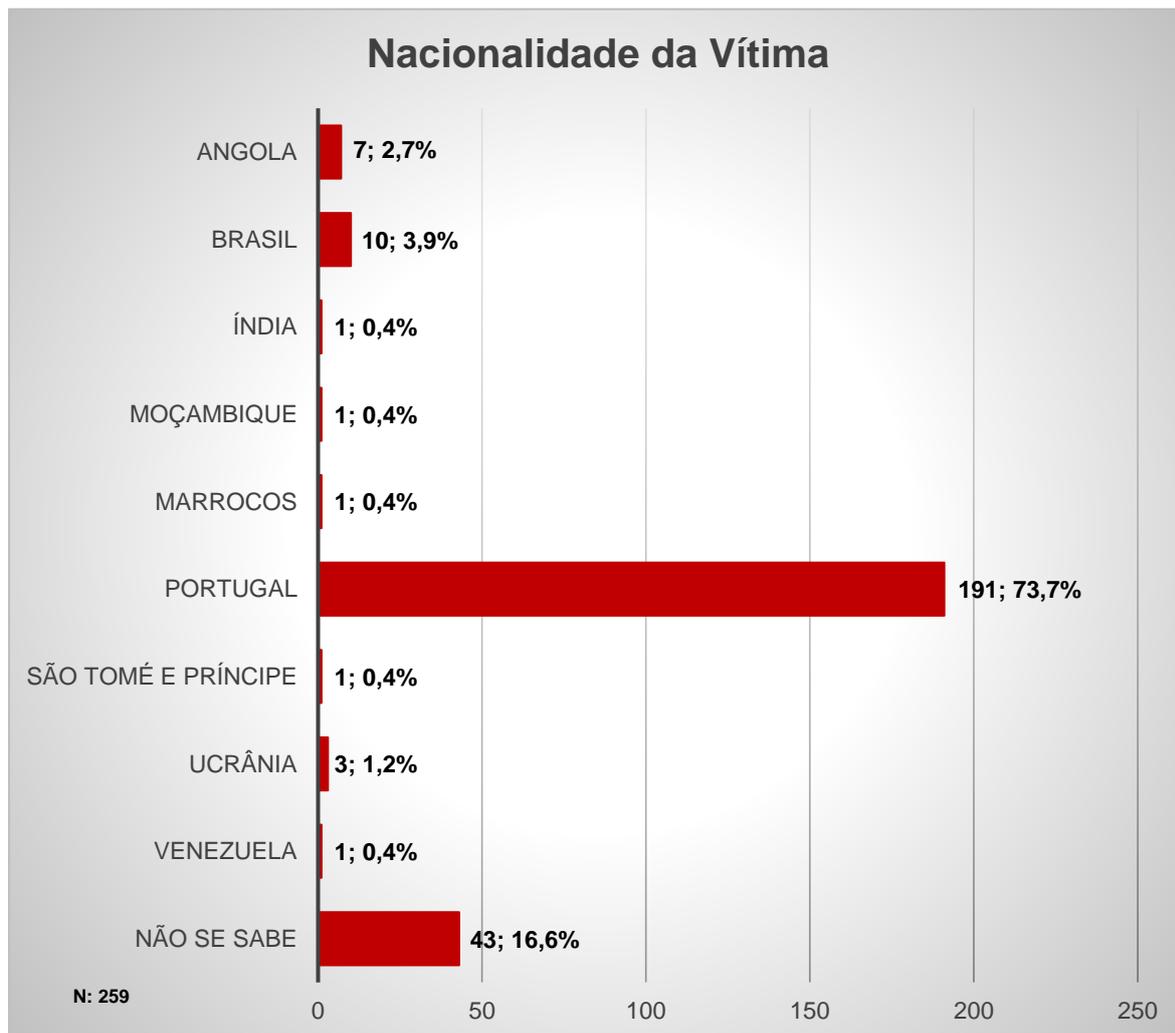
### 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio encontrava-se nas faixas etária **entre os 45 e os 54 anos de idade**, representando **15,4% (n=40)** do total de vítimas apoiadas neste GAV.

| Idade da Vítima   | N          | %           |
|-------------------|------------|-------------|
| 6-10 anos         | 24         | 9,3         |
| 11-17 anos        | 35         | 13,5        |
| 18-24 anos        | 16         | 6,2         |
| 25-34 anos        | 24         | 9,3         |
| 35-44 anos        | 27         | 10,4        |
| <b>45-54 anos</b> | <b>40</b>  | <b>15,4</b> |
| 55-64 anos        | 25         | 9,7         |
| 65 ou + anos      | 36         | 13,9        |
| Não se sabe       | 32         | 12,4        |
| Total             | <b>259</b> | <b>100</b>  |

## Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Santarém. Em 2024 teve uma representatividade de **73,7%** com **191 vítimas**.



## Município de Residência da Vítima

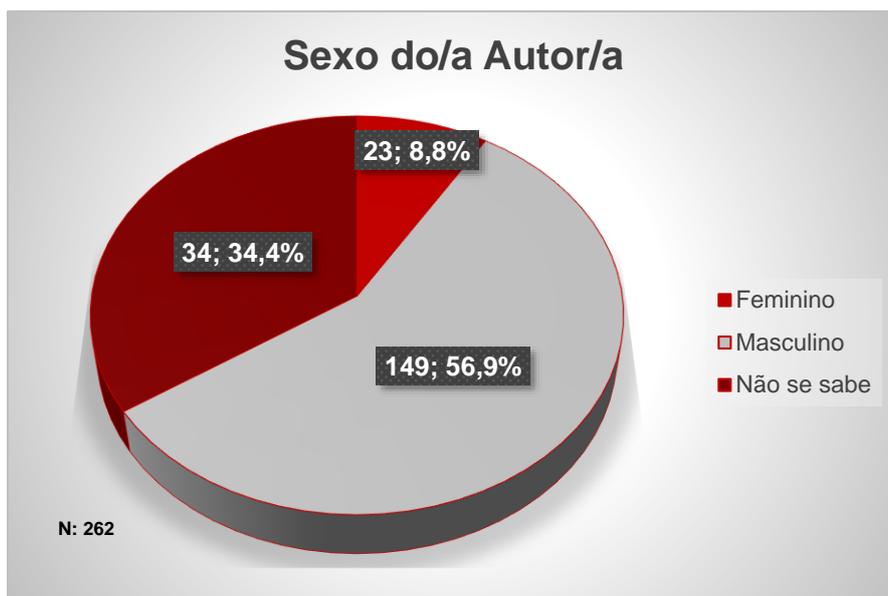
No decorrer do ano de 2024, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Santarém **distribuíram-se por diversos municípios**, sendo os destaques mais significativos para **Santarém (n=105; 40,5%)**, **Tomar (n=23; 8,9%)** e **Entroncamento e Torres Novas (n=14; 5,4% respetivamente)**.

| Municípios de residência da vítima | N          | %           |
|------------------------------------|------------|-------------|
| Abrantes                           | 10         | 3,9         |
| Alcanena                           | 2          | 0,8         |
| Alcobaça                           | 1          | 0,4         |
| Alenquer                           | 4          | 1,5         |
| Almada                             | 1          | 0,4         |
| Aljjustrel                         | 1          | 0,4         |
| Caldas da Rainha                   | 1          | 0,4         |
| Cascais                            | 1          | 0,4         |
| Constância                         | 2          | 0,8         |
| <b>Entroncamento</b>               | <b>14</b>  | <b>5,4</b>  |
| Évora                              | 1          | 0,4         |
| Ferreira do Zêzere                 | 8          | 3,1         |
| Lousã                              | 1          | 0,4         |
| Mação                              | 1          | 0,4         |
| Marinha Grande                     | 1          | 0,4         |
| Montijo                            | 2          | 0,8         |
| Nazaré                             | 1          | 0,4         |
| Oeiras                             | 1          | 0,4         |
| Ourém                              | 19         | 7,3         |
| Palmela                            | 1          | 0,4         |
| Ponte de Sôr                       | 1          | 0,4         |
| Resende                            | 1          | 0,4         |
| <b>Santarém</b>                    | <b>105</b> | <b>40,5</b> |
| Sardoal                            | 1          | 0,4         |
| Sintra                             | 1          | 0,4         |
| <b>Tomar</b>                       | <b>23</b>  | <b>8,9</b>  |
| <b>Torres Novas</b>                | <b>14</b>  | <b>5,4</b>  |
| Vila Franca de Xira                | 1          | 0,4         |
| Vila Nova da Barquinha             | 4          | 1,5         |
| Não se sabe                        | 35         | 13,5        |
| Total                              | <b>259</b> | <b>100</b>  |

## Caraterização da Pessoa Agressora

### Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, das 262 pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Santarém em 2024, **56,9%** eram do **sexo masculino (n=149)**.



### Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **10,6% (n=28)**.

| Idade da Pessoa Agressora | N          | %          |
|---------------------------|------------|------------|
| 6-10 anos                 | 1          | 0,4        |
| 11-17 anos                | 1          | 0,4        |
| 18-24 anos                | 7          | 2,7        |
| 25-34 anos                | 12         | 4,6        |
| <b>35-44 anos</b>         | <b>14</b>  | <b>5,3</b> |
| <b>45-54 anos</b>         | <b>14</b>  | <b>5,3</b> |
| 55-64 anos                | 9          | 3,4        |
| 65 ou + anos              | 13         | 5          |
| Não se sabe/não se aplica | 191        | 72,9       |
| <b>Total</b>              | <b>262</b> | <b>100</b> |

## Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **cônjuges (n=30; 11,5%)**; entre **companheiros (n=29; 11,1%)**; **ex-companheiros/as (n=14; 5,3%)**, **ex-cônjuges (n=7; 2,7%)**, **namorado/a (n=6; 2,3%)** e entre **ex-namorados (n=5; 1,9%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Santarém em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 34,8% (n=91) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N          | %           |
|---------------------------------|------------|-------------|
| Amigo                           | 1          | 0,4         |
| Avô/ó                           | 1          | 0,4         |
| Colega de escola/trabalho       | 3          | 1,1         |
| <b>Cônjuge</b>                  | <b>30</b>  | <b>11,5</b> |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>29</b>  | <b>11,1</b> |
| Conhecido                       | 3          | 1,1         |
| Entidade Patronal               | 1          | 0,4         |
| <b>Ex-companheiro</b>           | <b>14</b>  | <b>5,3</b>  |
| <b>Ex-conjuge</b>               | <b>7</b>   | <b>2,7</b>  |
| <b>Ex-namorado/a</b>            | <b>5</b>   | <b>1,9</b>  |
| <b>Namorado/a</b>               | <b>6</b>   | <b>2,3</b>  |
| Filho/a                         | 13         | 5           |
| Genro/nora                      | 2          | 0,8         |
| Irmão/irmã                      | 3          | 1,1         |
| Neto/a                          | 3          | 1,1         |
| Sogro/a                         | 1          | 0,4         |
| Outra                           | 4          | 1,5         |
| Padrasto/madrasta               | 8          | 3,1         |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>35</b>  | <b>13,4</b> |
| Prestador de Serviços           | 2          | 0,8         |
| Vizinho                         | 4          | 1,5         |
| Não se sabe                     | 87         | 33,2        |
| Total                           | <b>262</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (13,4%; n=35).**

## Caraterização da Vitimação

### Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 259 vítimas apoiadas no GAV de Santarém em 2024 revela que **50,6% (n=131)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 131 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **1 e 6 meses (n=25; 19,1%)**.

| Duração da Vitimação     | N          | %           |
|--------------------------|------------|-------------|
| <b>Entre 1 e 6 meses</b> | <b>25</b>  | <b>19,1</b> |
| Entre 7 meses e 1 ano    | 17         | 13          |
| Entre 2 e 3 anos         | 16         | 12,2        |
| Entre 4 e 5 anos         | 23         | 17,6        |
| Entre 6 e 7 anos         | 10         | 7,6         |
| Entre 8 e 11 anos        | 12         | 9,2         |
| Entre 12 a 20 anos       | 8          | 6,1         |
| Mais de 20 anos          | 12         | 9,2         |
| Não se sabe              | 8          | 6,1         |
| Total                    | <b>131</b> | <b>100</b>  |

## Local do Crime & de Outras Formas de Violência

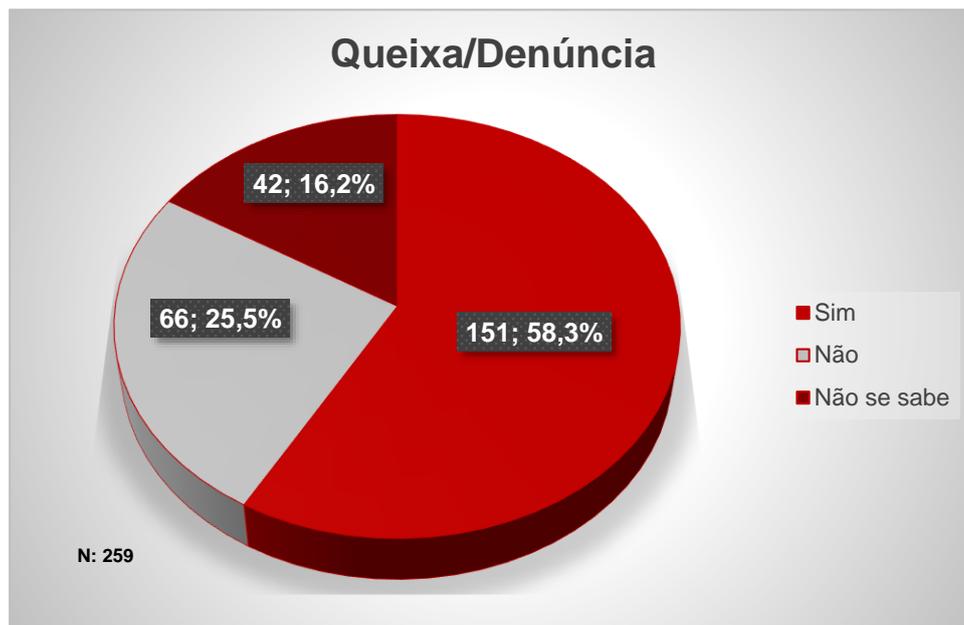
Em 2024 no GAV de Santarém, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (38,9%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>14</sup> | N          | %           |
|--|------------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                    | 2          | 0,7         |
| Instituição de acolhimento                                   | 4          | 1,5         |
| Local de trabalho  | 12         | 4,4         |
| Unidade de saúde   | 1          | 0,4         |
| Lugar/via pública  | 34         | 12,4        |
| <b>Residência comum</b>                                      | <b>107</b> | <b>38,9</b> |
| Residência do autor  | 27         | 9,8         |
| Residência da Vítima   | 50         | 18,2        |
| Outra residência   | 7          | 2,5         |
| Veículo automóvel  | 3          | 1,1         |
| Internet/telefone  | 13         | 4,7         |
| Por escrito  | 12         | 4,4         |
| Outro local  | 3          | 1,1         |
| Total  | <b>275</b> | <b>100</b>  |

<sup>14</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que ainda assim resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Santarém em 2024.

## Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **58,3% (n=151)** das vítimas que procurou apoio no GAV de Santarém **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=151), destaca-se que **47,7%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia | N          | %           |
|--|------------|-------------|
| <b>GNR</b>                               | <b>72</b>  | <b>47,7</b> |
| MP                                       | 54         | 35,8        |
| PJ                                       | 9          | 6           |
| PSP                                      | 12         | 7,9         |
| Outro                                    | 4          | 2,6         |
| <b>Total</b>                             | <b>151</b> | <b>100</b>  |



© APAV | março 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

[apav.pt](https://apav.pt)

